

Be8 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da**

**Be8 S.A.**

*Passo Fundo – RS*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Be8 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Be8 S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Subvenções governamentais

Veja notas 8.17 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme divulgado nas notas explicativas 8.17 e 28, a Companhia possui incentivos fiscais estaduais, referentes ao ICMS, e incentivos fiscais federais referentes a PIS e COFINS, os quais são reconhecidos diretamente nos resultados operacionais. Esses incentivos fiscais são relativos (i) ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundos de créditos presumidos vinculados a programas de Incentivo nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná; (ii) crédito presumido de PIS e COFINS, conforme Lei nº 12.865/2013; (iii) crédito de PIS e COFINS proveniente do PRONAF, conforme Lei nº 11.116/05 e Decreto nº 5.297/04 e; (iv) reconhecimento de créditos de descarbonização – CBIOS. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidos os montantes de R\$ 437.479 mil e R\$ 341.352 mil referentes a incentivos estaduais e federais, respectivamente, nos resultados consolidados da Companhia. Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco da nossa auditoria das demonstrações, em função da relevância dos valores dos benefícios fiscais, quando comparado com o resultado das operações.</p>	<p>Os procedimentos de auditoria para as subvenções governamentais, incluíram entre outros, com auxílio de especialistas da área de impostos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>o entendimento e testes nos cálculos para apuração dos benefícios;</li><li>a análise da documentação para cumprimento das condições para fruição dos referidos incentivos fiscais;</li><li>a avaliação dos julgamentos e interpretações desenvolvidos pela administração com relação à legislação aplicável a cada incentivo; e</li><li>a verificação da razoabilidade das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores dos incentivos fiscais acima descritos registrados no resultado, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-7

  
Luis Claudio de Oliveira Guerreiro  
Contador CRC-RJ 093679/O-1

**Be8 S.A.**

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	11(a)	393.086	974.029	492.981	1.018.457
Aplicações financeiras	11(b)	306.637	-	306.637	-
Contas a receber de clientes	12	307.035	431.320	408.111	454.601
Estoques	13	385.065	262.084	426.523	295.496
Impostos a recuperar	14 (a)	427.456	302.247	453.757	309.750
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14 (b)	46.562	81.099	46.595	81.820
Adiantamentos a fornecedores		12.894	25.962	89.478	32.422
Instrumentos financeiros derivativos	10 (h)	57.019	44.043	57.252	45.020
Aplicações financeiras vinculadas	20 (b)	107.386	27.087	107.386	27.087
Outras contas a receber		221.079	113.600	128.131	124.644
		<u>2.264.219</u>	<u>2.261.471</u>	<u>2.516.851</u>	<u>2.389.297</u>
<b>Não circulante</b>					
Impostos a recuperar	14 (a)	112.633	85.309	114.297	85.309
Outras contas a receber		3.388	10.845	4.919	12.773
Aplicações financeiras vinculadas	20 (b)	15.153	16.001	15.153	16.001
Impostos diferidos	24	65.903	-	67.607	118
		<u>197.077</u>	<u>112.155</u>	<u>201.976</u>	<u>114.201</u>
<b>Investimentos</b>					
Propriedades para investimento	16	280.250	186.465	300	300
Imobilizado	17	26.625	23.919	26.625	23.919
Intangível	18	362.591	354.662	583.620	503.986
	19	39.688	41.121	84.115	78.077
		<u>709.154</u>	<u>606.167</u>	<u>694.660</u>	<u>606.282</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>3.170.450</u></u>	<u><u>2.979.793</u></u>	<u><u>3.413.487</u></u>	<u><u>3.109.780</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	352.962	915.853	457.654	967.962
Fornecedores	21	1.236.898	963.870	1.279.951	985.643
Obrigações trabalhistas		32.019	11.604	35.521	13.351
Obrigações tributárias		22.283	18.038	25.722	20.441
Imposto de renda e contribuição social a recolher		3.411	-	2.943	3.830
Adiantamentos de clientes		11.856	31.228	12.098	32.328
Instrumentos financeiros derivativos	10 (h)	58.807	59.667	62.223	60.077
Passivos de arrendamento		13.952	12.576	13.957	12.576
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	-	-	5.847	4.572
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	25 (c)	44.053	-	44.053	-
Outras contas a pagar		127.499	83.536	160.250	100.006
		<u>1.903.740</u>	<u>2.096.372</u>	<u>2.100.219</u>	<u>2.200.786</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	505.130	494.403	576.361	506.129
Outras contas a pagar		6.993	4.366	8.297	4.366
Passivos de arrendamento		13.604	26.571	13.913	26.615
Impostos diferidos	24	-	11.590	4.768	17.671
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	42	274	3.788	7.992
Provisões para contingências	22	4.186	3.704	4.186	3.704
Provisão para perdas em investimento	16	34.800	-	-	-
		<u>564.755</u>	<u>540.908</u>	<u>611.313</u>	<u>566.477</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><u>2.468.495</u></u>	<u><u>2.637.280</u></u>	<u><u>2.711.532</u></u>	<u><u>2.767.263</u></u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	25	203.502	203.502	203.502	203.502
Reservas de lucros		482.517	142.363	482.517	142.363
Ajustes de avaliação patrimonial		15.936	(3.352)	15.936	(3.352)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<u><u>701.955</u></u>	<u><u>342.513</u></u>	<u><u>701.955</u></u>	<u><u>342.513</u></u>
Participação de não controladores		-	-	-	4
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u><u>701.955</u></u>	<u><u>342.513</u></u>	<u><u>701.955</u></u>	<u><u>342.517</u></u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>3.170.450</u></u>	<u><u>2.979.793</u></u>	<u><u>3.413.487</u></u>	<u><u>3.109.780</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Be8 S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita líquida de vendas</b>	26	6.728.126	6.757.304	7.336.063	7.199.318
Custo dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados	27	(5.661.224)	(6.323.526)	(6.181.486)	(6.604.917)
<b>Lucro bruto</b>		<u>1.066.902</u>	<u>433.778</u>	<u>1.154.577</u>	<u>594.401</u>
Despesas com vendas	27	(90.134)	(116.648)	(245.772)	(220.850)
Despesas gerais e administrativas	27	(204.520)	(143.767)	(245.613)	(175.014)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	27	(25.496)	71.900	(32.309)	68.066
Resultado de equivalência patrimonial	16	(131.596)	8.413	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<u>615.156</u>	<u>253.676</u>	<u>630.883</u>	<u>266.603</u>
Despesas financeiras	29	(331.264)	(435.539)	(364.601)	(500.411)
Receitas financeiras	29	179.476	186.120	214.778	238.909
(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos	29	(50.776)	26.139	(72.962)	30.050
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>412.592</u>	<u>30.396</u>	<u>408.098</u>	<u>35.151</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23	(5.791)	-	(4.179)	(4.250)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23	70.236	(14.156)	73.114	(14.662)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>477.037</u>	<u>16.240</u>	<u>477.033</u>	<u>16.239</u>
<b>Resultado atribuído aos acionistas controladores</b>				477.037	16.240
<b>Resultado atribuído aos acionistas não controladores</b>				(4)	(1)
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	25 (d)	<u>73,42</u>	<u>2,50</u>	<u>73,42</u>	<u>2,50</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Be8 S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	477.037	16.240	477.033	16.239
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	<b>(15.251)</b>	<b>2.944</b>	<b>(15.251)</b>	<b>2.944</b>
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(21.342)	3.468	(23.107)	4.461
IRPJ e CSLL <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	7.256	(1.179)	7.857	(1.517)
Reflexo de outros resultados abrangentes (ORA) em controladas	(1.165)	655	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	35.499	(5.502)	35.499	(5.502)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>497.285</b>	<b>13.681</b>	<b>497.281</b>	<b>13.680</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores</b>			<b>497.285</b>	<b>13.681</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores</b>			<b>(4)</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Be8 S.A.****Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<b>Reservas de Lucros</b>			<b>Ajustes avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>	<b>Participação de não controladores</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>					
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<u>203.502</u>	<u>31.818</u>	<u>169.815</u>	<u>166</u>	<u>-</u>	<u>405.301</u>	<u>1</u>	<u>405.302</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.240	16.240	(1)	16.239
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(960)	960	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	812	-	-	(812)	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-	-	-	(5.502)	-	(5.502)	-	(5.502)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	2.944	-	2.944	-	2.944
Dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 25 (c))	-	-	(69.000)	-	-	(69.000)	-	(69.000)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	4	4
Ajustes de exercícios anteriores em controlada (nota 16)	-	-	(7.470)	-	-	(7.470)	-	(7.470)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	16.388	-	(16.388)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>203.502</u>	<u>32.630</u>	<u>109.733</u>	<u>(3.352)</u>	<u>-</u>	<u>342.513</u>	<u>4</u>	<u>342.517</u>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<u>203.502</u>	<u>32.630</u>	<u>109.733</u>	<u>(3.352)</u>	<u>-</u>	<u>342.513</u>	<u>4</u>	<u>342.517</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	477.037	477.037	(4)	477.033
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(960)	960	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-	-	-	35.499	-	35.499	-	35.499
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	(15.251)	-	(15.251)	-	(15.251)
Dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 25 (c))	-	-	(17.212)	-	(120.631)	(137.843)	-	(137.843)
Constituição de reserva legal (nota 25 (b.1))	-	8.070	-	-	(8.070)	-	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros (nota 25 (b.2))	-	-	349.296	-	(349.296)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>203.502</u>	<u>40.700</u>	<u>441.817</u>	<u>15.936</u>	<u>-</u>	<u>701.955</u>	<u>-</u>	<u>701.955</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do exercício		<b>477.037</b>	<b>16.240</b>	<b>477.033</b>	<b>16.239</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	23	(64.445)	14.156	(68.935)	18.912
Depreciação e amortização	18 e 19	29.015	28.810	33.860	30.927
Perda (ganho) na venda de ativos		705	253	3.094	(560)
Resultado de equivalência patrimonial	16	131.596	(8.413)	-	-
Perda (ganho) com instrumentos financeiros derivativos, líquida	10 (h)	(219)	16.366	2.314	16.078
Perda com instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i> de taxa de juros	29	(35.239)	21.778	(35.239)	21.778
Provisão para obsolescência de estoque	13	(859)	441	(859)	441
Provisão (reversão) para ajuste a valor realizável líquido de estoques	13	19.218	(13.634)	19.218	(13.634)
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	12	-	378	925	1.621
Provisão para perdas esperadas com adiantamentos	27 (iii)	25.338	-	25.338	-
Provisão para contingências	22	461	506	461	506
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	20	148.931	179.436	139.860	181.242
Juros sobre passivo de arrendamento	20	9.024	8.206	9.024	8.206
Reconhecimento inicial de CBIOS a valor justo	13	(77.011)	(88.337)	(77.011)	(88.337)
Recuperação de créditos extemporâneos		-	(24.813)	-	(24.813)
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	10 (h)	6.925	(23)	6.925	(23)
Mudanças no valor justo de propriedades para investimento	17	(2.706)	7.876	(2.706)	7.876
		<b>667.771</b>	<b>159.226</b>	<b>533.302</b>	<b>176.459</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Redução (Aumento) no contas a receber de clientes		124.286	(149.795)	45.566	(161.449)
(Aumento) redução nos estoques		(64.329)	246.283	(72.374)	265.546
(Aumento) redução de impostos a recuperar		(120.371)	332.395	(137.766)	328.338
(Aumento) redução de outros ativos		(198.096)	30.779	(164.556)	30.216
Aumento (redução) de fornecedores		266.103	(108.228)	287.383	(153.832)
Aumento (redução) de impostos a pagar		3.235	16.605	2.350	21.510
Aumento de outros passivos		37.361	56.914	57.961	71.488
		<b>715.960</b>	<b>584.179</b>	<b>551.866</b>	<b>578.276</b>
<b>Caixa gerado atividades operacionais</b>					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	20	(173.955)	(173.782)	(176.121)	(174.325)
Juros sobre passivo de arrendamento pagos	20	(5.148)	(3.045)	(5.320)	(3.045)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.380)	-	(5.525)	(3.830)
		<b>534.477</b>	<b>407.352</b>	<b>364.900</b>	<b>397.076</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras	11 (b)	(306.637)	-	(306.637)	-
Aporte de capital em controlada	16	(9.475)	-	-	-
Aquisição de investimento em controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado		-	-	-	(15.298)
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(36.217)	(36.720)	(90.993)	(53.435)
Pagamento de aquisição de controlada	21	(232)	-	(5.174)	-
Valor recebido na venda de ativo imobilizado		156	-	156	-
Valor recebido pela venda de propriedades para investimento	17 (b)	6.200	11.550	6.200	11.550
Subvenção governamental recebida relacionada a ativo imobilizado	28 (c)	-	-	4.000	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(146.774)	(48.784)	-	-
		<b>(492.979)</b>	<b>(73.954)</b>	<b>(392.448)</b>	<b>(57.183)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(1.027.587)	(953.403)	(1.030.021)	(1.021.802)
Ingressos de empréstimos, financiamentos e debêntures	20	511.880	1.130.298	620.255	1.179.507
Amortização de passivos de arrendamento	20	(16.333)	(16.301)	(16.333)	(16.301)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	20	(90.401)	(73.556)	(90.401)	(73.556)
		<b>(622.441)</b>	<b>87.038</b>	<b>(516.500)</b>	<b>67.848</b>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>					
		<b>(580.943)</b>	<b>420.436</b>	<b>(544.048)</b>	<b>407.741</b>
<b>(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	11	974.029	553.593	1.018.457	615.382
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	18.572	(4.666)
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	11	<b>393.086</b>	<b>974.029</b>	<b>492.981</b>	<b>1.018.457</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Be8 S.A.****Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>	<b>7.605.825</b>	<b>7.212.176</b>	<b>8.217.330</b>	<b>7.655.198</b>
Receita de contrato com cliente	7.550.167	7.175.268	8.158.995	7.617.420
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(378)	(924)	(1.621)
Outras receitas	55.658	37.286	59.259	39.399
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>6.349.566</b>	<b>6.765.242</b>	<b>7.041.459</b>	<b>7.170.373</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	6.189.479	6.637.022	6.701.947	6.918.414
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	160.087	128.220	339.512	251.959
Perda/(recuperação) de valores ativos, líquidos	-	-	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.256.259</b>	<b>446.934</b>	<b>1.175.871</b>	<b>484.825</b>
<b>Retenções</b>	<b>29.013</b>	<b>28.810</b>	<b>32.176</b>	<b>30.926</b>
Depreciação e amortização	29.013	28.810	32.176	30.926
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>1.227.246</b>	<b>418.124</b>	<b>1.143.695</b>	<b>453.899</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>337.084</b>	<b>636.620</b>	<b>519.642</b>	<b>687.940</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(131.596)	8.413	-	-
Receitas financeiras	467.978	626.338	517.754	685.406
Outras transferências recebidas	702	1.869	1.888	2.534
<b>Valor Adicionado total a distribuir</b>	<b>1.564.330</b>	<b>1.054.744</b>	<b>1.663.337</b>	<b>1.141.839</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>1.564.330</b>	<b>1.054.744</b>	<b>1.663.337</b>	<b>1.141.839</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>107.429</b>	<b>72.808</b>	<b>126.974</b>	<b>86.228</b>
Remuneração direta	90.384	58.946	108.955	71.811
Benefícios	12.130	9.416	12.890	9.895
FGTS	4.915	4.446	5.129	4.522
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>203.591</b>	<b>121.208</b>	<b>204.127</b>	<b>126.314</b>
Municipais	22	569	59	602
Estaduais	196.886	90.004	197.735	90.051
Federais	6.683	30.635	6.333	35.661
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>776.273</b>	<b>844.488</b>	<b>855.199</b>	<b>913.058</b>
Juros	264.893	349.219	297.745	413.666
Aluguéis	3.120	2.725	4.922	4.479
Outros	508.260	492.544	552.532	494.913
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>477.037</b>	<b>16.240</b>	<b>477.037</b>	<b>16.239</b>
Lucros retidos no período	356.406	16.240	356.406	16.239
Dividendos	120.631	-	120.631	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Be8 S.A. ("Companhia" ou "Controladora", e de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou "Grupo"), é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede em Passo Fundo, Rodovia Federal BR-285, Km 294, s/nº, Bairro Petrópolis – RS. A Companhia tem por objeto a industrialização, beneficiamento, comercialização, importação, exportação e distribuição de cereais e sementes oleaginosas, óleos vegetais brutos e refinados, biodiesel, glicerina, seus derivados e subprodutos, incluindo proteínas vegetais. Além disso, a Companhia fomenta ainda a originação de matéria-prima, objetivando a manutenção do selo combustível social, referente às compras do Programa Nacional de Agricultura Familiar, o PRONAF.

A Companhia é controlada direta integral da ECB Holding S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado, sendo esta a sua controladora final. A ECB Holding S.A. é a holding controladora do Grupo ECB.

### 2 Relação de entidades controladas

A seguir apresentamos a lista das controladas da Companhia, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas:

Controlada	País	Participação acionária %			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Be8 Switzerland S.A.	Suíça	100,00	-	100,00	-
Be8 Immo S.A.	Suíça	-	100,00	-	100,00
Be8 Biodiesel S.A.	Suíça	-	100,00	-	100,00
Beeight Mena S.A.	Emirados Árabes Unidos	-	100,00	-	-
Omega Green S.A.	Paraguai	99,99	-	99,99	-
Be8 Exportação e Importação Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-
Be8 Paraguai S.A.	Paraguai	100,00	-	100,00	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	Paraguai	-	100,00	-	100,00
Biosinergy S.A.	Paraguai	-	100,00	-	100,00
Be8 Agro S.A.	Brasil	100,00	-	-	-

**BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.:** Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, tem como atividade principal a comercialização de glicerina, biodiesel, etanol, óleo de milho, focada principalmente na expansão do segmento de *trading* (compra e revenda) do Grupo.

**Be8 Switzerland S.A.:** Sociedade por ações constituída de acordo com as leis da Confederação Suíça, com sede em Genebra, tem como atividade principal a comercialização de glicerina, biodiesel e etanol. A sociedade é detentora de 100% das ações da Be8 Immo, "holding pura", e

uma empresa produtora de biodiesel denominada Be8 Biodiesel S.A., bem como uma trading denominada Beeight Mena S.A.

**Be8 Biodiesel S.A.:** Empresa produtora de biodiesel, situada em Domdidier, Suíça, onde a principal matéria prima utilizada é o UCO (óleo de cozinha usado).

**Be8 Immo S.A.:** “ *Holding pura* ”, detentora de 100% das ações da Be8 Biodiesel S.A.

**Beeight Meena S.A.:** Sociedade por ações, constituída em abril de 2024, em conformidade com a legislação dos Emirados Árabes Unidos, localizada em Dubai. Tem como atividade principal operações de *trading* voltada a expansão deste segmento do Grupo.

**Omega Green S.A.:** Sociedade anônima constituída e existente de acordo com as leis do Paraguai, com sede em Assunción, tendo como principal atividade a produção de combustíveis renováveis, em fase pré-operacional.

**Be8 Exportação e Importação Ltda.:** Sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Passo Fundo. A sociedade possui duas filiais: Filial Be8 Exportação e Importação, que possui como atividade principal a transmissão e distribuição de energia elétrica de origem hidráulica, térmica, eólica e solar, localizada em Soledade, RS e a matriz Be8 Exportação e Importação Ltda., a qual sediará a nova indústria de etanol e glúten vital do Grupo, em fase de construção.

**Be8 Paraguai S.A.:** “ *Holding pura* ”, detentora de 100% das ações das empresas Agroindustrial La Paloma S.A. e Biosinergy S.A.

**Agroindustrial La Paloma S.A.:** Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade o esmagamento de soja, efetuando a extração do óleo degomado de soja e a produção do farelo de soja. A empresa é pertencente a Be8 Paraguai S.A., “*holding pura*” também detentora da empresa Biosinergy S.A. estabelecida no mesmo complexo fabril.

**Biosinergy S.A.:** Com sede em La Paloma del Espíritu Santo, no Departamento de Canindeyú, tem como principal atividade a produção de biodiesel e seus subprodutos. A matéria-prima para produção do biodiesel (óleo degomado de soja) é adquirida da Agroindustrial La Paloma S.A., empresa pertencente ao Grupo. A empresa é pertencente a Be8 Paraguai S.A., “*holding pura*” também detentora da Agroindustrial La Paloma S.A., estabelecida no mesmo complexo fabril.

**Be8 Agro S.A.:** Sociedade por ações, constituída de acordo com as leis brasileiras, no dia 27 de junho de 2024, sediada no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, tem como objeto social, a industrialização, beneficiamento, comercialização, armazenagem, logística, representação exportação e importação de produtos agrícolas, implementos, máquinas, gestão operacional de propriedades rurais e cultivo de grãos, sementes e outras culturas.

### **3 Constituição de controladas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve a constituição de subsidiária integral denominada Be8 Agro S.A. e a constituição de controlada indireta, a Beeight Meena S.A., subsidiária integral da Be8 Switzerland S.A.

## 4 Base de preparação

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela Administração da Companhia em 10 de março de 2025.

## 5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>País</b>	<b>Moeda funcional</b>
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	Brasil	Real
Be8 Switzerland S.A.	Suíça	Franco suíço
Be8 Immo S.A.	Suíça	Franco suíço
Be8 Biodiesel S.A.	Suíça	Franco suíço
Beeight Meena S.A.	Emirados Árabes Unidos	Dirham dos emirados árabes unidos
Omega Green S.A.	Paraguai	Guarani paraguaio
Be8 Exportação e Importação Ltda.	Brasil	Real
Be8 Agro S.A.	Brasil	Real
Be8 Paraguay S.A.	Paraguai	Dólar
Agroindustrial La Paloma S.A.	Paraguai	Dólar
Biosinergy S.A.	Paraguai	Dólar

## 6 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros e consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### 6.1 Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as

estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**a. Perda (*impairment*) do ágio**

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 19).

**b. Valor justo de derivativos**

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Administração usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**c. Contabilização e apresentação de contingências**

São contabilizadas provisões de contingências passivas, quando a Companhia possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, e há provável saída de recursos para liquidar a obrigação e essa possa ser estimada de forma confiável.

Para passivos contingentes possíveis de ocorrer, mas não prováveis, a Companhia divulga a existência dos mesmos, porém não efetua registro contábil de provisão.

**d. Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

**Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final de cada período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3** – Aquisição de controladas;
- **Nota explicativa 10** - instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos; e
- **Nota explicativa 17** - propriedades para investimento.

**e. Recuperabilidade de impostos diferidos ativos**

Conforme divulgado na nota explicativa 24, a Companhia possui ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. As premissas consideradas para a mensuração do lucro tributável se amparam principalmente no orçamento da Companhia para os próximos anos, juntamente aos comparativos relacionados a médias históricas de saldos que ajudam a traçar a expectativa futura de lucro no que se refere a interferência da sazonalidade no resultado da Companhia. Estas premissas utilizadas na construção do orçamento para anos futuros, tais como volume de venda, preço de venda, preços de matérias-primas, taxas de dólar, dentre outras, podem divergir das expectativas da Administração, bem como a definição da base tributável futura tendo em vista as incertezas que giram em torno dos aspectos tributários para os anos seguintes. Os preços de *commodities* comercializadas e adquiridas pela Companhia, bem como mudanças de legislação, adoção de benefícios e incentivos fiscais podem trazer alterações relevantes na projeção.

## **7 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- passivos atrelados a *commodities* (fornecedores a fixar) mensurados a valor justo; e
- as propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo.

## **8 Resumo das políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **8.1 Base de consolidação**

**(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia

avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**(ii) Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(iii) Perda de controle**

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 8.2 Moeda estrangeira

### a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

### b. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio médias do exercício. As taxas utilizadas para fins de conversão das operações do exterior em 31 de dezembro de 2024, foram as seguintes:

<u>Moeda</u>	<u>País</u>	<u>Taxa de fechamento</u>	<u>Taxa média</u>
Guarani	Paraguai	0,0007945	0,0007812
Franco Suíço	Suíça	6,8393	6,8389
Dólar	Paraguai	6,1923	6,0970

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa. Se a Companhia baixar parte de sua participação em uma controlada, mas mantiver o controle, a proporção relevante do valor acumulado será atribuída à participação de acionistas não controladores. Quando a Companhia baixar apenas parte de uma associada ou *joint venture*, mantendo uma influência significativa ou controle conjunto, a proporção relevante do valor acumulado é reclassificada para o resultado.

## 8.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## **8.4 Instrumentos financeiros**

### **8.4.1 Classificação**

A Companhia classifica os seus ativos e passivos financeiros nas categorias: (a) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); (b) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (b) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, tendo por base o modelo de negócios e as características de fluxos de caixa contratuais.

#### **a. Valor justo por meio do resultado**

Todos ativos e passivos financeiros que não atendem aos critérios de classificação mensurados como custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados por seu valor justo por meio do resultado, e suas variações são reconhecidas no resultado do período, como receita ou despesa financeira dependendo do resultado obtido.

#### **b. Custo amortizado**

São incluídos nesta categoria os passivos financeiros e ativos financeiros de dívida simples, cujo objetivo é de recolher apenas fluxos de caixa contratuais. São atualizados pelo método de juros efetivos, reconhecendo as receitas ou despesas de juros no resultado, ao longo do período pertinente com base na taxa de juros efetiva.

### **8.4.2 Reconhecimento, mensuração, desreconhecimento e compensação**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, sendo normalmente o valor justo do instrumento financeiro.

Se determinar que o valor justo no reconhecimento inicial se difere do preço da transação, e for comprovado por preço cotado em mercado ativo ou passivo idêntico (Nível 1) a entidade deve reconhecer a diferença entre valor justo inicial e o preço da transação como ganho ou perda.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da titularidade do ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de

compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, são contabilizados usando o método da taxa de juros efetivos, amortizando quaisquer taxas incluídas no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os investimentos em instrumentos patrimoniais e contratos relativos a esses instrumentos devem ser reconhecidos pelo valor justo. Contudo, em circunstâncias limitadas, o custo pode ser uma estimativa apropriada do valor justo, caso não haja informações suficientes mais recentes disponíveis para mensurar o valor justo.

O valor justo dos investimentos com cotação pública se baseia nos preços atuais de mercado. Para os ativos financeiros sem mercado ativo, o valor justo é estabelecido por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a comparação com operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções.

#### **8.4.3 *Impairment de ativos financeiros***

O objetivo dos requisitos de redução ao valor recuperável é reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliados de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Companhia mensura a provisão para perdas de instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas se o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

#### **8.4.4 *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado***

As variações no valor justo destes instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado do exercício, na rubrica “(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos”.

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. A moeda funcional do Grupo é principalmente o Real. As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: Real, Dólar Americano (USD), Guarani (Paraguai) e Franco Suíço (CHF).

#### **8.4.5 *Derivativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes***

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedging* de sua exposição esperada em moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas no curso normal do negócio. O Grupo utiliza contratos futuros e *swaps* para proteger seu risco cambial. Tais contratos são geralmente designados como *hedges* de fluxo de caixa.

Relacionado aos *hedges* do complexo Soja (soja, farelo, óleo e seus derivados), a Companhia designa integralmente o contrato de câmbio a termo como instrumento de *hedge*. Por fim, o *hedge* de empréstimos na modalidade 4131, a Companhia designa integralmente os contratos de *swaps* como instrumento de *hedge*. A política determina que as condições críticas dos contratos de câmbio a termo sejam consistentes com o item objeto de *hedge*.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. O Grupo avalia se há a expectativa de que o derivativo designado em cada relação de *hedge* compense mudanças e se foi eficaz na compensação de mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* utilizando o método de variabilidade reduzida.

Nessas relações de *hedge*, as principais fontes de ineficácia são:

- efeito do próprio risco de crédito do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo e *swaps*, o que não é refletido na mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de *hedge* atribuíveis à mudança nas taxas de câmbio; e
- mudanças no momento de realização das operações objeto de *hedge*.

## 8.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo preço de transação, e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para *impairment*, se necessária.

A provisão para *impairment* é estabelecida quando existe uma evidência significativa de que não será possível receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas esperadas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

## 8.6 Estoques

Os estoques são mensurados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Os custos dos estoques são determinados pelo método de avaliação de estoques "custo médio ponderado". O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e os respectivos custos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

O estoque de grãos adquiridos na modalidade "a fixar", por não haver um preço definido no momento da transação, este é reconhecido a valor de mercado no período de aquisição.

## 8.7 Ativos intangíveis

### a. *Ágio*

O *ágio* (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada

adquirida.

No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

#### **b. Programas de computador (softwares)**

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, estimadas em aproximadamente quinze anos.

### **8.8 Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo ou custo atribuído e depreciados pelo método linear ao longo da vida útil econômica dos bens. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo.

As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

As vidas úteis dos ativos imobilizados da Companhia estão apresentados na nota explicativa 18.

## 8.9 Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida como outras receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

## 8.10 Impairment de ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto propriedades para investimento, estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## 8.11 Contas a pagar

### a. *Fornecedores*

Os saldos de fornecedores estão classificados em duas modalidades, demonstradas a seguir:

**Preço fixo:** obrigação junto aos fornecedores, demonstrados ao valor original de contratação, de acordo com os documentos fiscais remetidos pelos mesmos;

**Preço a fixar:** obrigação junto aos fornecedores, em sua maioria cooperativas e produtores rurais, que realizaram a entrega dos produtos à Companhia, contudo não definiram preço final. O preço definitivo será acordado entre as partes dentro do prazo limite do contrato, que normalmente se dá dentro do próprio ano corrente. Os saldos de fornecedores a fixar estão demonstrados pelos valores originais e ajustados a valor de mercado, mensalmente.

## **8.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesas, de acordo com o regime contábil de competência.

## **8.13 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for líquido e certo que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **8.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) ativos contingentes com êxitos prováveis, ou seja, quando for provável a entrada de benefícios econômicos, são apenas divulgados em nota explicativa; (b) passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera ser provável o desembolso de fluxos de caixa. Processos tributários, trabalhistas e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (c) obrigações legais são registradas como exigíveis.

## **8.15 Tributos sobre o lucro**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos e são lançados na demonstração do resultado do exercício, exceto quando estão relacionados à combinação de negócios ou a itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

### **8.15.1 Impostos correntes**

A despesa com imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. São consideradas as compensações de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de anos anteriores, limitada a 30% do lucro real.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

### **8.15.2 Impostos diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **8.16 Reconhecimento de receita**

As orientações trazidas pela norma CPC 47 – “Receitas de Contratos com Clientes” requerem que as receitas sejam reconhecidas quando atenderem aos seguintes critérios: (a) o valor da receita puder ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos em cada uma das

vendas realizadas, bem como a confirmação do crédito para a realização da transação e a transferência do controle do bem ou serviço for atendida.

A Companhia reconhece a receita quando atinge sua obrigação de performance ao fornecer o produto ao cliente, em determinado momento no tempo, transferindo-lhe o controle sobre o mesmo, que ocorre geralmente quando da entrega física dos bens ou execução do serviço. No mercado interno, a receita é reconhecida por ocasião da remessa, ou entrega dos produtos, e para as vendas ao mercado externo, é reconhecida pelo efetivo embarque dos produtos.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Abaixo destacam-se os principais grupos de receita da Companhia:

**a. *Venda de produtos***

Comércio da produção própria de biocombustível, glicerina, óleos básicos vegetais, farelo de soja e outros produtos do processo produtivo. A receita ocorre no momento da retirada do produto na indústria quando este é de responsabilidade do cliente final, ou no momento da entrega quando é de responsabilidade da Companhia entregar, satisfazendo a obrigação de performance requerida de acordo com os critérios contábeis e normas vigentes.

**b. *Revenda de mercadorias***

A receita da revenda de mercadorias é reconhecida conforme as remessas ocorrem, visto que os produtos são comprados para comercialização e imediatamente revendidos após a compra e a mercadoria não transita fisicamente pelo estoque da Companhia.

**c. *Prestação de serviços***

Industrialização por meio de serviço de esmagamento de grãos, serviços de armazenagem de grãos entre outros, sendo a receita de prestação de serviços reconhecida em momento específico no tempo, que é o momento da prestação do serviço.

**d. *Receita financeira***

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização. As principais receitas financeiras da Companhia são receitas de juros, variações cambiais positivas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

**8.17 Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados a valor justo, a subvenção governamental é reconhecido como receita diferida, no passivo, e lançada no resultado em base sistemática e racional ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## **8.18 Capital social**

A estrutura societária atual é composta por 100% das ações pertencentes à controladora ECB Holding S.A.

## **8.19 Distribuição de dividendos**

A Companhia possui Política de apuração e distribuição de dividendos trimestrais para os acionistas. Os valores apurados são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras até o momento de seu pagamento. A Política de distribuição de dividendos da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração, prevê pagamentos trimestrais condicionados à avaliação da estrutura de capital da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado nos termos do Artigo 202, da Lei nº 6.404/1976) somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

## **8.20 Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### **(v) Como arrendatário**

A Companhia avalia seus contratos de arrendamento, analisando taxa de juros, prazos, valor dos bens arrendados e a intenção de compra ao final do contrato. Os contratos cujos prazos são iguais ou inferiores a 12 meses, ou ainda, ativos classificados como de baixo valor, são reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos, quando aplicável.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no

arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento com essa mesma nomenclatura no balanço patrimonial.

**(vi) Como arrendador**

A Companhia possui propriedades para investimento (nota explicativa 18), e recebe arrendamentos mensais conforme cronogramas contratuais. As receitas de arrendamento são contabilizados em bases lineares no resultado do exercício e apresentadas na rubrica de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" no resultado do período.

## **8.21 Demonstração do valor adicionado (DVA)**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP, não sendo requeridas para companhias de capital fechado, mas somente à companhias abertas.

## **9 Normas novas ou revisadas**

As seguintes normas são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024:

*Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)*

A IAS 1 exige que uma empresa classifique a dívida como não circulante somente se a empresa puder evitar a liquidação da dívida nos 12 meses após a data do relatório. Por exemplo, uma empresa pode ter uma dívida de longo prazo que pode ser reembolsada em 12 meses, se a empresa não cumprir com os *Covenants* nesse mesmo período.

As mudanças implementadas na IAS 1 especificam que as cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço. Em vez disso, as modificações exigem que uma empresa divulgue as informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas nas demonstrações financeiras.

Com base na avaliação da Administração, em 31 de dezembro de 2024, não houve impactos na classificação dos passivos circulantes e não circulantes com *covenants* da Companhia em decorrência da norma revisada.

*Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)*

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.

Com base na avaliação efetuada pela Administração, as operações de risco sacado praticadas pela Companhia e divulgadas na nota explicativa 21, estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

*a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis*

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

*b) Outras Normas Contábeis*

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);  
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## 10 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Contexto geral

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco da Companhia. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações, que atendem aos critérios de reconhecimento, estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das margens operacionais da Companhia.

Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	11	9.867	128.100	82.198	169.917
Instrumentos financeiros derivativos	10(h)	57.019	44.043	57.252	45.020
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	11	689.856	845.929	717.420	848.540
Adiantamento a fornecedores		12.894	25.962	89.478	32.422
Outras contas a receber		224.467	113.600	133.050	124.644
Contas a receber clientes	12	307.035	431.320	408.112	454.601
Aplicações financeiras vinculadas	20(b)	122.539	43.088	122.539	43.088
Outras contas a receber de longo prazo		3.388	10.845	4.919	12.773
		<b>1.427.065</b>	<b>1.642.887</b>	<b>1.614.968</b>	<b>1.731.005</b>
<b>Passivo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	10(h)	(58.807)	(59.667)	(62.223)	(60.077)
Fornecedores a fixar	21	-	(86.584)	-	(86.584)
Custo amortizado					
Fornecedores	21	(1.236.344)	(877.286)	(1.279.397)	(899.060)
Fornecedores risco sacado	21	(554)	-	(554)	-
Adiantamento de clientes		(11.856)	(31.228)	(12.098)	(32.328)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	21	(42)	(274)	(9.635)	(12.564)
Passivos de arrendamento	20	(27.556)	(39.147)	(27.870)	(39.191)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(858.092)	(1.410.256)	(1.034.015)	(1.474.091)
Outras contas a pagar		(134.492)	(87.902)	(173.987)	(104.372)
Dividendos a pagar		(36.602)	-	(36.602)	-
Juros sobre o capital próprio a pagar		(7.451)	-	(7.451)	-
		<b>(2.371.796)</b>	<b>(2.592.344)</b>	<b>(2.643.832)</b>	<b>(2.708.267)</b>
		<b>(944.731)</b>	<b>(949.457)</b>	<b>(1.028.864)</b>	<b>(977.262)</b>

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de preço das *commodities*.
- Risco de taxas de câmbio.

- Risco de taxas de juros.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de capital.

Em suas atividades, a Companhia está sujeita a riscos de mercado relacionados à variação cambial do dólar americano bem como do preço de algumas *commodities*. Com o objetivo de mitigar esses riscos, a Companhia dispõe de uma política de gestão de risco de mercado aprovada pelo Conselho de Administração devidamente implementada e em plena execução, dentro da qual está prevista utilização de instrumentos financeiros derivativos.

**b. Risco à variação de preço de *commodities***

Trata-se do risco de que alterações no preço de algumas *commodities* como a soja, óleo degomado e o farelo de soja, possam gerar algum prejuízo para a Companhia. Essa exposição decorre de algumas operações relacionadas à compra e venda dessas *commodities*. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro, determinadas pela bolsa *Chicago Board of Trade* (CBOT). As operações estão relacionadas à exposição da produção da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. A Companhia contratou operações de derivativos de *commodities* para fixar o preço de parte do custo de produção da próxima safra. Sobre a posição de matéria-prima a fixar, cujo estoque tenha sido realizado, são realizadas operações a termo de *commodities*. Como forma de proteger-se da variação no preço do óleo degomado de soja, que é a matéria-prima para produção do biodiesel, a Companhia procedeu à compra de contratos futuros de óleo de soja, com entrega física. Sobre as compras de soja em grão, a Companhia tem como política, fixar simultaneamente com *tradings* ou a termo em CBOT, a quantidade de farelo e óleo de soja a ser produzido pela Companhia:

**Controladora**

31/12/2024								
Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais
Venda	-	-	(8.935)	(17.752)	(9.619)	(70.464)	(18.554)	(88.216)
A fixar	-	-	(145.350)	(306.259)	3.163	11.055	(142.187)	(295.204)
Contratos de compra	72.315	170.744	-	-	7.985	49.871	80.300	220.615
Estoque físico	34.481	79.295	19.822	36.187	19.102	116.056	73.405	231.538
<i>Chicago Board Of Trade</i>	(176.029)	(404.813)	154.314	281.720	(14.508)	(83.768)	(36.223)	(206.861)
Exposição	<u>(69.233)</u>	<u>(154.774)</u>	<u>19.851</u>	<u>(6.104)</u>	<u>6.123</u>	<u>22.750</u>	<u>(43.259)</u>	<u>(138.128)</u>

31/12/2023								
Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais
Venda	-	-	(1.623)	(3.707)	-	-	(1.623)	(3.707)
A fixar	(38.197)	(93.899)	(39.450)	(88.878)	(17.684)	(75.782)	(95.331)	(258.559)
Contratos de compra			28.741	67.465	13.656	60.311	42.397	127.776
Estoque físico	27.321	67.163	18.728	43.017	5.684	25.107	51.733	135.287
<i>Chicago Board Of Trade</i>	44.497	109.387	(5.897)	(13.544)	(16.523)	(74.049)	22.077	21.794
Exposição	<u>33.621</u>	<u>82.651</u>	<u>499</u>	<u>4.353</u>	<u>(14.867)</u>	<u>(64.413)</u>	<u>19.253</u>	<u>22.591</u>

### Consolidado

31/12/2024								
Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais
Venda	-	-	(8.935)	(17.752)	(9.619)	(70.464)	(18.554)	(88.216)
A fixar	-	-	(145.350)	(306.259)	3.163	11.055	(142.187)	(295.204)
Contratos de compra	72.315	170.744	-	-	7.985	49.871	80.300	220.615
Estoque físico	34.481	79.295	19.822	36.187	22.481	132.904	76.784	248.386
<i>Chicago Board Of Trade</i>	(176.029)	(414.875)	154.314	281.720	(14.508)	(83.768)	(36.223)	(216.923)
Exposição	(69.233)	(164.836)	19.851	(6.104)	9.502	39.598	(39.880)	(131.342)

  

31/12/2023								
Operação	Soja		Farelo de soja		Óleo degomado		Total	
	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais	Tonelada	Milhares de reais
Venda	-	-	(1.623)	(3.707)	-	-	(1.623)	(3.707)
A fixar	(38.197)	(93.899)	(39.450)	(88.878)	(17.684)	(75.782)	(95.331)	(258.559)
Contratos de compra			28.741	67.465	13.656	60.311	42.397	127.776
Estoque físico	27.321	67.163	18.728	43.017	5.684	25.107	51.733	135.287
<i>Chicago Board Of Trade</i>	44.497	109.387	(5.897)	(13.544)	(16.523)	(74.049)	22.077	21.794
Exposição	33.621	82.651	499	4.353	(14.867)	(64.413)	19.253	22.591

A Companhia possui também operações de derivativos em *commodities* no *Chicago Board Of Trade* (CBOT), tais como: farelo, óleo e soja. Para a apuração do valor justo foi estimado seu valor presente utilizando-se de uma metodologia comumente empregada pelos participantes do mercado. Essa metodologia baseia-se na estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão).

A Companhia efetua análises de sensibilidade, refletidas em seis cenários de simulação para *commodities*. No realista, utilizou os preços das *commodities* em 31 de dezembro de 2024 e sobre estes preços acrescentou/reduziu 5%, 10% e 15%, formando os outros três cenários. Tais cenários representam mudanças no risco de preço das *commodities* que na avaliação da Administração são variações razoavelmente possíveis:

### Análise de sensibilidade

#### Controladora

Operação	Risco	(-) 15 %	(-) 10 %	(-) 5 %	Realista	5%	10%	15%
NDF Dólar	Cotação do dólar	5,15	5,45	5,75	6,06	6,36	6,66	6,96
	Ajuste	78.397	52.563	26.730	896	(24.936)	(50.770)	(76.604)
Farelo de Soja CBOT	Cotação da commodity	(11.639)	(9.951)	(8.263)	(6.574)	4.886	3.198	1.510
Óleo de Soja CBOT	Cotação da commodity	47.276	35.156	23.037	10.918	(1.202)	(13.321)	(25.441)

#### Consolidado

Operação	Risco	(-) 15 %	(-) 10 %	(-) 5 %	Realista	5%	10%	15%
NDF Dólar	Cotação do dólar	4,42	4,68	4,94	5,20	5,46	5,72	5,98
	Ajuste	91.463	60.698	29.934	(830)	(31.592)	(62.357)	(93.122)
Farelo de Soja CBOT	Cotação da commodity	(11.639)	(9.951)	(8.263)	(6.574)	4.886	3.198	1.510
Óleo de Soja CBOT	Cotação da commodity	47.276	35.156	23.037	10.918	(1.202)	(13.321)	(25.441)
Soja CBOT	Cotação da commodity	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)	(10)

Uma oscilação, positiva ou negativa, de R\$ 1,00 (um real) no valor de mercado da saca de soja, impactaria em uma despesa R\$ 637 em 31 de dezembro de 2023 no resultado financeiro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de soja a fixar é zero.

### c. Risco taxa de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas da Companhia, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, utilizam-se instrumentos financeiros derivativos, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda - *Non Deliverable Forward* (NDF) e contratos de opções. Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia se dá somente na data da liquidação dos contratos.

Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio. Esses derivativos podem ser feitos através de termo de moeda ou opções de compra e venda de dólar.

Para empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia gerencia seu risco de taxa de câmbio para fluxo de caixa utilizando *swap* de taxa de juros, de dólar para taxa fixa. O objetivo é minimizar os riscos de valorização da moeda americana dos contratos firmados com esse indexador. A Companhia assume a dívida por uma taxa prefixada de CDI e tem na ponta ativa a variação cambial da mesma dívida.

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as operações vinculadas ao dólar apresentadas em Reais estavam compostas conforme abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros</b>					
Disponibilidades		3.233	115.254	4.877	144.100
Contas a receber de clientes		43.104	104.735	153.351	116.605
Outras contas a receber		58.627	4.565	50.823	4.565
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos	20	(30.188)	(229.993)	(176.093)	(229.993)
Fornecedores mercado externo	21	(68.989)	(60.152)	104.701	(75.164)
<b>Total de operações vinculadas ao dólar</b>		<b>5.787</b>	<b>(65.591)</b>	<b>137.659</b>	<b>(39.887)</b>
Derivativos a termo (NDF)		172.165	(54.430)	198.569	(54.530)
Derivativos Chicago Board of Trade (CBOT)		(206.861)	(196.980)	(216.923)	(196.980)
Swaps de dívida		30.406	56.152	30.406	56.152
		<b>1.497</b>	<b>(260.849)</b>	<b>149.711</b>	<b>(235.245)</b>

### d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas ou pós-fixadas lastreadas em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo. Em 31 de

dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as operações vinculadas a taxas de juros (CDI), apresentadas eram:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	11	393.086	974.029	492.981	1.018.457
Aplicações financeiras	11	306.637	-	306.637	
Aplicações financeira vinculadas		122.539	43.088	122.539	43.088
Instrumentos financeiros derivativos		57.019	44.043	57.252	45.020
<b>Passivo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(858.092)	(1.410.256)	(1.034.015)	(1.474.091)
Instrumentos financeiros derivativos		(58.807)	(59.667)	(62.223)	(60.077)
Passivo de arrendamento		(27.556)	(39.147)	(27.870)	(39.191)
		<b>(65.174)</b>	<b>(447.910)</b>	<b>(144.699)</b>	<b>(466.794)</b>

A Administração se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar suas exposições em moeda estrangeira e a taxas de juros, em conjunto. A posição de derivativos contempla as provisões através da marcação ao valor justo, as quais representam uma receita de R\$ 26.208 em 31 de dezembro de 2024 (despesa de R\$ 15.538 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia possui valores garantidores de margem, que são saldos depositados em contas de corretoras nas quais são contratadas as operações com derivativos, sendo que tais depósitos correspondem ao montante de R\$ 35.528 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 22.594 em 31 de dezembro de 2023). Estes valores estão apresentados em “Outras contas a receber” no balanço patrimonial.

Abaixo segue quadro resumo das operações de *swap* de valor justo e *swap* de fluxo de caixa:

**Controladora e consolidado**

Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
<b>Swaps de valor justo</b>				
Swap de R\$ 63 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 63 milhões a juros de 11,90% a.a.	74	(2)	-
Swap de R\$ 47 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 47 milhões a juros de 13,80% a.a.	37	(3)	-
Swap de R\$ 31,5 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 31,5 milhões a juros de 11,50% a.a.	245	(2)	-
Swap de R\$ 200 milhões (Ativo Pré+IPCA/Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 200 milhões a juros de 2,20 e IPCA + 9,1645 % a.a.	460	(6.942)	-
	<b>Total</b>	<b>816</b>	<b>(6.949)</b>	<b>-</b>
<b>Swaps de fluxo de caixa</b>				
Swap de R\$ 35 milhões (Ativo variação cambial +Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 35 milhões a juros de 7,7% a.a. + Variação cambial	(6.569)	-	119
	<b>Total</b>	<b>(6.569)</b>	<b>-</b>	<b>119</b>

**e. Análise de sensibilidade**

A Companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, para proteção contra a flutuação do câmbio e dos preços de venda das *commodities* que produz e comercializa, as quais estão atreladas à cotação do dólar e dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional. Foi elaborada análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, agrupando-os conforme o fator de risco: variação cambial, variação nos preços das *commodities* e variação nos juros (CDI). Caso algum dos cenários projetados pela Administração venha a se realizar, tanto em situação de ganho ou de perda, os mesmos serão compensados em sua totalidade por efeito inverso apurado sobre a realização das receitas de vendas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações.

### e.1 Swaps

Os *swaps* celebram uma troca de fluxo de caixa, onde este se compromete a pagar uma variação percentual do CDI - CETIP para o banco e recebendo deste a variação do dólar. Essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, no caso o dólar, portanto, a ponta cambial não apresenta nenhum tipo de risco, pois eventuais alterações na taxa do dólar serão compensadas pelo ajuste junto à instituição financeira, ou seja, a liquidação será pela diferença entre as pontas.

Finalmente, visando reduzir o risco da variação cambial, ao fazer o *swap* da variação cambial para CDI - CETIP contrata este simultaneamente com a operação em dólar, com mesma data de vencimento e sem intenção de liquidação antecipada desta.

A Companhia também possui *swaps* enquadrados como *swaps* de troca de taxa pré-fixada para taxa pós fixada, os quais são designados dentro da contabilidade de *hedge* como *hedge* de valor justo.

### e.2 Análise de sensibilidade da oscilação do CDI - CETIP

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador CDI - CETIP das dívidas (posição 31 de dezembro de 2024), foram definidos dois cenários diferentes a partir da referida taxa desta data, estipulada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Com base nesta informação foram calculadas as variações com o agravamento dessas taxas em 10% e 15% que representam uma oscilação razoavelmente possível na avaliação da Administração.

<u>Operações</u>	<u>Risco</u>	<u>Realista</u>	<u>10%</u>	<u>15%</u>
Empréstimos em reais	Alta CDI	13,15	14,47	15,12
Efeito líquido - R\$		517.710	568.543	594.831

### f. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira se o cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a prazo. A política implementada em nível local, é avaliar o risco de crédito de novos clientes antes de realizar contratos. Essas avaliações de crédito são consideradas pelas práticas comerciais locais. Não é considerado necessária a exigência de garantias reais em relação às vendas a prazo.

A Companhia não possui índices relevantes de inadimplência, bem como histórico de perdas efetivas com contas a receber de clientes.

A Companhia não apresenta saldos com risco de crédito relevante (e substancialmente não *impaired*) em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, contudo, reflete os riscos e incertezas futuras na provisão, de acordo com os conceitos do CPC 48.

### g. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa o risco de a Companhia enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de

constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, também se antecipando para futuras necessidades de caixa.

A Administração considera que os passivos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito da Companhia junto ao mercado financeiro dão suporte para tal renovação.

Em 2021, no contexto da aquisição do controle da Companhia pela até então controladora RP Biocombustíveis S.A. (“RP BIO”), a RP BIO firmou contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Petrobras Biocombustíveis S.A. (“PBIO”). Conforme termo de fechamento da operação, do preço de aquisição foi retido o valor principal de R\$ 67.500 (R\$ 75.913 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido como conta Escrow Indenização. Este valor será liberado em favor da vendedora (PBIO) de acordo com o cronograma previsto contratualmente. A Companhia apresenta o saldo da conta Escrow Indenização em bases líquidas do respectivo passivo a pagar para a PBIO, tendo em vista que possui um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e tem a intenção de realizar o ativo (conta Escrow indenização) e o passivo no mesmo momento. O saldo da conta *Escrow*, em 31 de dezembro de 2024 corresponde a R\$ 63.236 (R\$ 69.566 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros:

		<b>Controladora</b>				
		<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Passivo	Nota	<b>Até um ano</b>	<b>De um a dois anos</b>	<b>De três a cinco anos</b>	<b>Mais de cinco anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(223.404)	(97.925)	(34.100)	(149.702)	(505.131)
Fornecedores	21	(1.236.898)	-	-	-	(1.236.898)
Adiantamento de clientes		(11.856)	-	-	-	(11.856)
Outras contas a pagar		(127.497)	(6.995)	-	-	(134.492)
Passivos de arrendamento	20	(27.556)	-	-	-	(27.556)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(42)	-	-	(42)
		<u>(1.627.211)</u>	<u>(104.962)</u>	<u>(34.100)</u>	<u>(149.702)</u>	<u>(1.915.975)</u>

		<b>Controladora</b>				
		<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Passivo	Nota	<b>Até um ano</b>	<b>De um a dois anos</b>	<b>De três a cinco anos</b>	<b>Mais de cinco anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(915.853)	(228.095)	(266.308)	-	(1.410.256)
Fornecedores	21	(963.870)	-	-	-	(963.870)
Adiantamento de clientes		(31.228)	-	-	-	(31.228)
Outras contas a pagar		(83.536)	(4.366)	-	-	(87.902)
Passivos de arrendamento	20	(12.576)	(26.571)	-	-	(39.147)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		-	(274)	-	-	(274)
		<u>(2.007.063)</u>	<u>(259.306)</u>	<u>(266.308)</u>	<u>-</u>	<u>(2.532.677)</u>

		<b>Consolidado</b>				
		<b>31 de dezembro de 2024</b>				
Passivo	Nota	<u>Até um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	(576.361)	(294.635)	(132.024)	(149.702)	(1.152.722)
Fornecedores	21	(1.279.951)	-	-	-	(1.279.951)
Adiantamento de clientes		(62.223)	-	-	-	(62.223)
Outras contas a pagar		(160.250)	(13.737)	-	-	(173.987)
Passivos de arrendamento	20	(23.102)	(4.768)	-	-	(27.870)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		(5.847)	(3.788)	-	-	(9.635)
		<u>(2.107.734)</u>	<u>(316.928)</u>	<u>(132.024)</u>	<u>(149.702)</u>	<u>(2.706.388)</u>

		<b>Consolidado</b>				
		<b>31 de dezembro de 2023</b>				
Passivo	Nota	<u>Até um ano</u>	<u>De um a dois anos</u>	<u>De três a cinco anos</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures, e debêntures	20	(967.962)	(239.821)	(266.308)	-	(1.474.091)
Fornecedores	21	(985.643)	-	-	-	(985.643)
Adiantamento de clientes		(32.328)	-	-	-	(32.328)
Outras contas a pagar		(100.006)	(4.366)	-	-	(104.372)
Passivos de arrendamento	20	(12.576)	(26.615)	-	-	(39.191)
Contas a pagar pela aquisição de controlada		(4.572)	(7.992)	-	-	(12.564)
		<u>(2.103.087)</u>	<u>(278.794)</u>	<u>(266.308)</u>	<u>-</u>	<u>(2.648.189)</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

#### **h. Hierarquia da mensuração do valor justo**

As normas contábeis exigem determinadas divulgações que requerem a classificação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo usando uma hierarquia que tem os seguintes níveis:

- Preços cotados (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)).
- Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, derivados de preços calculados com base em metodologias de precificação baseadas em dados de mercado observáveis (nível 2).
- Entradas no ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (nível 3).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes para a Companhia:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
Instrumentos financeiros derivativos contratos futuros (Nível 1)	29.702	(10.906)	28.145	(22.989)	29.872	(10.906)	29.122	(23.399)
Instrumentos financeiros derivativos contratos a termo e swaps (Nível 2)	27.317	(47.901)	15.898	(36.678)	27.380	(51.317)	15.898	(36.678)
Caixa e bancos (Nível 1)	9.867	-	128.100	-	82.197	-	169.917	-
	<b>66.886</b>	<b>(58.807)</b>	<b>172.143</b>	<b>(59.667)</b>	<b>139.449</b>	<b>(62.223)</b>	<b>214.937</b>	<b>(60.077)</b>

Abaixo destacamos as técnicas de mensuração de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos classificados em nível 2:

Tipo	Técnica de avaliação
Swaps de taxa de juros	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pósfixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. A estimativa do valor justo está sujeita a atualização após análise comparando o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos <i>spreads</i> de crédito derivados de crédito <i>default swaps</i> ou preços atuais de títulos negociados.
Contratos a termo de commodities	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.
Fornecedores a fixar	O valor justo dos fornecedores a fixar é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no final de cada período de reporte.

Os resultados referentes as operações de instrumentos financeiros com derivativos e ajustes a valor justo de fornecedores a fixar foram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos</b>				
Instrumentos derivativos CBOT liquidação	(114.339)	-	(122.130)	-
	<b>(114.339)</b>	<b>-</b>	<b>(122.130)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
<b>Ajuste a valor justo (MtM)</b>				
Operações relacionadas a commodities - CBOT	(3.389)	13.902	(3.254)	13.924
Operações em dólar	3.608	(30.268)	940	(30.002)
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	(6.925)	23	(6.925)	23
	<b>(6.706)</b>	<b>(16.343)</b>	<b>(9.239)</b>	<b>(16.055)</b>
<b>Liquidações (efeito caixa)</b>				
Operações relacionadas a <i>commodities</i> - CBOT	-	(58.200)	-	(57.995)
Operações em dólar	(21.889)	59.452	(41.542)	62.870
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	(22.181)	41.230	(22.181)	41.230
	<b>(44.070)</b>	<b>42.482</b>	<b>(63.723)</b>	<b>46.105</b>
<b>(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquido</b>	<b>(50.776)</b>	<b>26.139</b>	<b>(72.962)</b>	<b>30.050</b>

## i. Risco de capital

O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, ao mesmo tempo que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da estrutura de capital ideal.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

A Companhia monitora os riscos de capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem (dívida líquida/patrimônio líquido) por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível de seu endividamento e sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

O quadro abaixo demonstra o índice de alavancagem na estrutura de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	352.962	915.853	457.654	967.962
Empréstimos, financiamentos e debêntures - não circulante	505.130	494.403	576.361	506.129
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>858.092</b>	<b>1.410.256</b>	<b>1.034.015</b>	<b>1.474.091</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(393.086)	(974.029)	(492.981)	(1.018.457)
(-) Aplicações financeiras	(306.637)	-	(306.637)	-
(-) Aplicações financeiras vinculadas - circulante	(107.386)	(27.087)	(107.386)	(27.087)
(-) Aplicações financeiras vinculadas - não circulante	(15.153)	(16.001)	(15.153)	(16.001)
<b>Total da Dívida Líquida (A)</b>	<b>35.830</b>	<b>393.139</b>	<b>111.858</b>	<b>412.546</b>
<b>Patrimônio líquido (B)</b>	<b>701.955</b>	<b>342.513</b>	<b>701.951</b>	<b>342.513</b>
<b>Índice de alavancagem (C) (C = A / B x 100)</b>	<b>5,10%</b>	<b>114,78%</b>	<b>15,94%</b>	<b>120,45%</b>

A variação no índice de alavancagem da Companhia é representada pela relação dívida líquida sobre o total do patrimônio líquido. O indicador no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 5,10% (114,78% em 31 de dezembro de 2023). A melhora do índice deu-se em função da redução da dívida líquida ocasionada devido a amortização de empréstimos e financiamentos em níveis superiores ao ano anterior. Ainda, a melhora no indicador é reflexo dos resultados operacionais da Companhia, que impactou positivamente no patrimônio líquido.

Em 2024, houve mudança na Política de pagamento de dividendos da Companhia, tendo em vista que a apuração e pagamento passou a ser trimestral. Não houve alteração nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

#### **j. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)**

A Companhia adota a contabilidade de *hedge*, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação de preços das *commodities*, câmbio e taxa de juros em suas operações. A relação de proteção enquadrada como *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Quando classificada com *hedge* de valor justo, consiste em proteger a exposição às mudanças no valor justo de passivos financeiros suscetíveis a variações de taxa de juros.

Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica “*Hedge accounting* de fluxo de caixa”, e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica “IRPJ e CSLL *hedge accounting* de fluxo de caixa.”

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito começa a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

Na categoria de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado financeiro, e os financiamentos, objeto de proteção, também são ajustados a valor justo, cujas variações são igualmente refletidas do resultado financeiro.

### ***Hedge de fluxo de caixa***

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* foram os seguintes:

Controladora	31/12/2024					Durante o exercício de 2024	
	Valor Nominal	Valor Contábil		Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de hedge está incluído	(Ganhos)/perdas com hedge reconhecidos em ORA	Valor reclassificado da reserva de hedge para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
Ativos		Passivos					
<i>Risco Cambial</i>							
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber	172.165	2.280	(23.104)	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.824	(21.889)	(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo (CBOT)	215.792	46.512	(47.234)	Instrumentos Financeiros Derivativos	721	(114.339)	Custo dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de swaps Empréstimos na modalidade 4131	35.000	6.450	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	(119)	6.569	Despesas financeiras

  

Consolidado	31/12/2024					Durante o exercício de 2024	
	Valor Nominal	Valor contábil		Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de hedge está incluído	(Ganhos)/perdas com hedge reconhecidos em ORA	Valor reclassificado da reserva de hedge para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
Ativos		Passivos					
<i>Risco Cambial</i>							
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber	198.569	2.280	(23.876)	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.596	(41.542)	(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo CBOT)	215.792	46.512	(47.234)	Instrumentos Financeiros Derivativos	721	(122.130)	Custo dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de swaps Empréstimos na modalidade 4131	35.000	6.450	-	Instrumentos Financeiros Derivativos	(119)	6.569	Despesas financeiras

#### *Teste de efetividade da contabilidade de hedge*

No período findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve efeitos de inefetividade reconhecidos no resultado.

## 11 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e aplicações financeiras.

O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	14	19	136	68
Bancos	9.853	128.081	82.061	169.849
Aplicação financeira	383.219	845.929	410.784	848.540
	<u>393.086</u>	<u>974.029</u>	<u>492.981</u>	<u>1.018.457</u>

A Companhia mantém aplicações financeiras de curto prazo para atender a demanda de aquisição de matéria-prima, com rendimentos atrelados ao percentual de até 102,2% do CDI (104% em 31 de dezembro de 2023).

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são prontamente conversíveis em caixa e não há caixa restrito que tenha sido dado como garantia para operações de empréstimos e financiamentos.

### b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	149.236	-	149.236	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	50.503	-	50.503	-
Letras Financeiras (LFs)	106.898	-	106.898	-
	<u>306.637</u>	<u>-</u>	<u>306.637</u>	<u>-</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía aplicações financeiras de liquidez imediata no fundo de investimento exclusivo CS Evolution Be8 Fundo de Investimento Financeiro – Multimercado Crédito Privado, administrado pela Credit Suisse, com rendimentos atrelados ao percentual de até 102,2% do CDI. Não há prazo de carência para resgate das quotas, ou seja, podem ser resgatadas em D+0.

O fundo de investimento não tem obrigações significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

## 12 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes - mercado interno	265.487	328.140	258.821	340.820
Clientes - mercado externo	43.103	104.735	153.351	116.605
Provisão para perdas esperadas	(1.555)	(1.555)	(4.061)	(2.824)
	<u>307.035</u>	<u>431.320</u>	<u>408.111</u>	<u>454.601</u>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
A vencer	308.545	432.793	409.787	446.095
Vencidas De 1 a 30 dias	-	82	2.038	6.243
Vencidas De 31 a 60 dias	-	-	-	250
Vencidas De 61 a 90 dias	-	-	-	2.891
Vencidas De 91 a 180 dias	-	-	-	594
Vencidas Acima de 181 dias	45	-	347	1.352
	<b>308.590</b>	<b>432.875</b>	<b>412.172</b>	<b>457.425</b>

A Companhia entende que o montante reconhecido como provisão para perdas esperadas das contas a receber de clientes é suficiente para cobrir as perdas esperadas no recebimento de contas a receber. O cálculo da provisão para perdas esperadas é efetuado levando em consideração o risco de crédito dos clientes. A medida que há alterações no risco de crédito dos clientes da Companhia, a provisão para perda esperada é constituída.

A movimentação da provisão para perdas esperadas no período é demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	(1.555)	(2.824)
(-) Novas provisões	-	(1.237)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2024	<b>(1.555)</b>	<b>(4.061)</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	(1.178)	(1.178)
(-) Novas provisões	(377)	(1.646)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2023	<b>(1.555)</b>	<b>(2.824)</b>

## 13 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Matérias-primas	156.074	132.715	162.291	142.380
Produtos em elaboração	65.888	21.911	64.929	21.827
Produtos acabados	115.362	95.833	151.562	119.664
Créditos de descarbonização - CBIOS	47.741	11.625	47.741	11.625
	<b>385.065</b>	<b>262.084</b>	<b>426.523</b>	<b>295.496</b>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque e de ajuste ao valor realizável líquido está evidenciada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Provisão para ajuste ao valor realizável líquido</b>	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Provisão para ajuste ao valor realizável líquido</b>
Saldos em 01 de janeiro de 2024	(3.105)	(2.801)	(3.105)	(2.801)
(-) Novas provisões	(2.246)	(22.019)	(2.246)	(22.019)
(+) Reversões	3.105	2.801	3.105	2.801
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(2.246)</b>	<b>(22.019)</b>	<b>(2.246)</b>	<b>(22.019)</b>
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Provisão para ajuste ao valor realizável líquido</b>	<b>Provisão para obsolescência</b>	<b>Provisão para ajuste ao valor realizável líquido</b>
Saldos em 01 de janeiro de 2023	(2.664)	(16.435)	(2.664)	(16.435)
(-) Novas provisões	(1.791)	(2.801)	(1.791)	(2.801)
(+) Reversões	1.350	16.435	1.350	16.435
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(3.105)</b>	<b>(2.801)</b>	<b>(3.105)</b>	<b>(2.801)</b>

A Companhia considera uma provisão para estoques obsoletos a medida que itens de estoque fiquem sem movimentação por um ciclo completo de dois anos. Já o valor realizável líquido é determinado com base no preço de venda dos CBIOS na B3 ao final de cada período, deduzido dos custos que são estimados para concretizar a venda dos CBIOS.

#### *Créditos de descarbonização - CBIOS*

A política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), instituída pela Lei nº 13.576/2017 tem como principal instrumento o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética do país. A Be8, desde novembro de 2019, está certificada pela Renovabio, estando habilitada a participar do mercado de CBIOS (créditos de descarbonização), desde então já podendo proceder com a emissão de pré-CBIOS. Em agosto de 2020, a Companhia iniciou a escrituração dos CBIOS na B3 S.A – Brasil, Bolsa e Balcão (transformação dos pré-CBIOS em CBIOS).

O CBIO é gerado a partir de um coeficiente aplicado sobre metros cúbicos de biodiesel vendido pela usina produtora. Na mensuração inicial, a Companhia reconhece os CBIOS gerados pelo custo que se equivale ao valor justo considerando preços divulgados pela B3 na data de reconhecimento e tornando-se um estoque no balanço patrimonial da Companhia. Após o reconhecimento inicial, o valor justo inicialmente reconhecido passa a ser considerando o custo do estoque do CBIO. Ao final de cada período, a Companhia efetua uma análise do valor realizável líquido dos estoques de CBIOS, considerando o valor justo menos as despesas de vendas estimadas para concretizar a venda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o efeito da mensuração inicial dos CBIOS pelo custo foi de R\$ 77.011 (R\$ 88.337 em 31 de dezembro de 2023). Esse efeito é reconhecido na rubrica de “custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados” na demonstração do resultado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a receita líquida obtida pela venda dos CBIOS foi de R\$ 15.591 (R\$ 100.439 em 31 de dezembro de 2023). Esses valores compõe a linha de “Outros produtos” na nota explicativa 26.

## 14 Impostos a recuperar e imposto de renda e contribuição social a recuperar

### a) Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda retido na fonte	19.551	17.216	19.712	17.307
PIS e COFINS (i)	404.187	258.845	409.693	259.483
ICMS	3.306	26.005	23.670	31.501
Outros	25	79	295	1.357
Reintegra	387	102	387	102
<b>Total circulante</b>	<b>427.456</b>	<b>302.247</b>	<b>453.757</b>	<b>309.750</b>
PIS/COFINS(i)	86.911	84.749	88.297	84.749
ICMS	25.722	560	26.000	560
<b>Total não circulante</b>	<b>112.633</b>	<b>85.309</b>	<b>114.297</b>	<b>85.309</b>
	<b>540.089</b>	<b>387.556</b>	<b>568.054</b>	<b>395.059</b>

### **PIS e COFINS**

Em 31 de dezembro de 2024, na Controladora, a Companhia possuía a título de PIS e COFINS a recuperar o montante total de R\$ 491.098 (R\$ 343.594 em 31 de dezembro de 2023). Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia recebeu ressarcimentos em caixa referentes a PIS/COFINS no valor de R\$ 342.403. A operação gerou novos créditos durante o período, tomados sobre a aquisição de insumos e créditos presumidos de acordo com a Lei nº 12.865/2013.

Desta forma, a Companhia apresentou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedido de ressarcimento no total de R\$ 192.278, e ainda resta solicitar ressarcimento de R\$ 93.328 relativos a créditos de PIS/COFINS. Os demais valores que movimentaram os saldos de PIS e COFINS ao longo do ano, se referem a créditos a compensar com operações próprias no valor de R\$ 91.328 e créditos em discussão administrativa no montante de R\$ 114.088.

	<u>Saldo</u>	<u>A recuperar</u>	<u>Pedido ressarcimento</u>	<u>Glosa (em discução)</u>	<u>Período atual</u>
Pis/Cofins	491.024	91.328	192.278	114.088	933.284

Abaixo demonstramos os ressarcimentos recebidos no ano de 2024, bem como o período aos quais se referiam aos pedidos de ressarcimento:

	<u>Recebimento</u>					<u>Total</u>
	<u>1º - Trimestre</u>	<u>2º - Trimestre</u>	<u>3º - Trimestre</u>	<u>4º - Trimestre</u>		
PIS/COFINS - 4T_2022	71.498	-	-	-	-	71.498
PIS/COFINS - 4T_2023	-	87.391	-	-	-	87.391
PIS/COFINS - 1T_2023	-	66.847	-	-	-	66.847
PIS/COFINS - 2T_2023	-	-	88.815	-	-	88.815
PIS/COFINS - 1T_2024	-	-	26.903	-	-	26.903
PIS/COFINS - Saldo 2019	-	-	-	949	-	949
	<u>71.498</u>	<u>154.238</u>	<u>115.718</u>	<u>949</u>		<u>342.403</u>

A Administração revisa a segregação entre ativo circulante e não circulante da rubrica de impostos a recuperar mensalmente e, considerando as premissas dispostas pela norma contábil em vigor, procedeu com a reclassificação para o ativo não circulante dos montantes cuja expectativa de conversibilidade em caixa/compensação com outros débitos seja superior a 12 meses contados a partir do exercício subsequente.

### **b) Imposto de renda e contribuição social a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo negativo de IRPJ	40.719	65.000	40.721	65.008
Saldo negativo de CSLL	5.843	16.099	5.873	16.812
<b>Total circulante</b>	<u><b>46.562</b></u>	<u><b>81.099</b></u>	<u><b>46.595</b></u>	<u><b>81.820</b></u>

O saldo negativo de IRPJ e CSLL a recuperar é substancialmente decorrente de crédito extemporâneo da não incidência de imposto de renda e contribuição social sobre saídas com ICMS isento ou com base reduzida, conforme previsto na legislação com base na LC 160, o qual foi reconhecido em junho de 2023. Este crédito compreende os períodos de 2020 e 2021 e soma o montante atualizado de R\$ 32.233 em 31 de dezembro de 2024. O levantamento dos créditos e reconhecimento foram realizados após a evolução do tema de forma positiva nos tribunais superiores, e respaldada por opinião legal dos assessores jurídicos da Companhia. Tais valores

serão realizados por meio de pedidos de ressarcimento já realizados pela Companhia, os quais serão recebidos em caixa. A expectativa da Administração é o recebimento dos referidos montantes em até doze meses.

## 15 Partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas. As vendas para a Be8 Switzerland S.A. são principalmente compostas por exportações de glicerina, biodiesel e etanol respeitando os critérios fiscais pertinentes. As vendas efetuadas para a BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda. são exclusivamente de glicerina, que em etapa futura é exportada para a Be8 Switzerland S.A.

As seguintes operações foram realizadas com partes relacionadas:

### a. Vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Be8 Switzerland S.A.	207.152	664.032	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	16.598	-	-	-

### Outras receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Be8 Switzerland S.A.	2.083	-	-	-
Be8 Exportação e Importação Ltda.	963	-	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	26.201	-	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	437	-	-	-
Be8 Paraguay S.A.	181	-	-	-

### b. Compra e outras despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Be8 Switzerland S.A.	(1.090)	(51.272)	-	-
ECB Gestão de Ativos Eireli	(814)	(654)	(814)	(654)
Be8 Exportação e Importação Ltda.	(799)	(2)	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	(77.813)	(11.130)	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	(6.718)	(19.520)	-	-
<b>Outras Despesas</b>				
Instituto Educacional Passo Fundo (IE)	(87)	(21)	(87)	(21)
ECB Holding S.A.	(353)	-	(353)	-
Be8 Switzerland S.A.	(5.518)	-	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	(9.151)	-	-	-
<b>Despesas financeiras</b>				
Acionista controlador - avais	(12.115)	(18.254)	(12.115)	(18.254)

Os valores demonstrados acima relacionados a outras receitas e outras despesas com partes relacionadas reconhecidos na controladora, representam valores recebidos e cobrados das empresas controladas relacionados ao compartilhamentos de despesas, os quais são repassados/recebidos das controladas pelo valor da despesa incorrida.

No caso da ECB Gestão de Ativos Eireli, o valor reconhecido como despesa na controladora e no consolidado refere-se ao contrato de aluguel do escritório localizado em Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Os valores de aluguel do respectivo contrato são corrigidos anualmente, no mês de outubro de cada ano, pela variação acumulada do período do IPCA.

Os valores demonstrados acima referente ao Instituto Educacional Passo Fundo (IE) são decorrentes de convênio educacional firmado entre a Be8 S.A. e o IE. Os valores representam a parcela paga pela empresa como forma de subsidiar parte da mensalidade dos filhos dos colaboradores que estudam no colégio.

Alguns empréstimos bancários são avalizados pelo acionista controlador da Companhia, na pessoa física de seu representante legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o cálculo dos avais foi feito utilizando as taxas de 2% a.a. sobre os montantes líquidos da dívida garantida. O montante reconhecido no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de avais, no resultado financeiro, foi de R\$ 12.115 (R\$ 18.254 em 31 de dezembro de 2023) e o saldo a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 518 (R\$ 1.580 em 31 de dezembro de 2023).

### c. Saldos das contas patrimoniais

A seguir é apresentado o saldo existente no balanço patrimonial nos exercícios apresentados, decorrentes das vendas/compras de produtos, reembolso de despesas, operações de empréstimos intercompany e outras contas a pagar.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Contas a receber</b>				
Agroindustrial La Paloma S.A.	186	536	-	-
Be8 Paraguay S.A.	535	354	-	-
Be8 Switzerland S.A.	21.234	74.919	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	42.706	630	-	-
Omega Green S.A.	9	-	-	-
Be8 Exportação e Importação Ltda.	960	-	-	-
<b>Contas a pagar</b>				
ECB Gestão de Ativos Eireli	(65)	(62)	(65)	(62)
Instituto Educacional Passo Fundo (IE)	(7)	(2)	(7)	(2)
ECB Holding S.A.	(44.053)	-	(44.053)	-
Be8 Exportação e Importação Ltda.	-	(216)	-	-
Agroindustrial La Paloma S.A.	-	(9.706)	-	-
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	(841)	(458)	-	-
Be8 Switzerland S.A.	(6.199)	(1.153)	-	-
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Mútuo a receber</b>				
BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.	72.374	-	-	-
Be8 Paraguay S.A.	7.804	-	-	-
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Outras contas a pagar</b>				
Acionista controlador - avais	(518)	(1.580)	(518)	(1.580)

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas de biodiesel e glicerina e vencem em 30 e 60 dias. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.

Ao longo de 2024 foi constituída a operação de mútuo entre Be8 S.A. e sua controlada BSBIOS Comércio Importação e Exportação, apresentada em outras contas a receber no balanço patrimonial da controladora, em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 72.374 com juros praticados em CDI + 2,35% a.a., cuja data de vencimento será 30 de junho de 2025, e com a Be8 Paraguay S.A. representada pelo mútuo a receber no montante de R\$ 7.804, com juros remuneratórios de 7,5% a.a. e vencimento em 10 de junho de 2025.

O contas a pagar com a ECB Holding S.A. é proveniente de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados na data de 31 de dezembro de 2024.

O pagamento das compras efetuadas de partes relacionadas normalmente ocorre em um prazo de 15 dias.

As transações apresentadas acima foram realizadas em condições específicas negociadas entre as partes, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

#### **d. Remuneração ao pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os Vice-presidentes e Diretores Estatutários da Companhia e os membros do Conselho de Administração. O valor está demonstrado conforme quadro abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	Período de doze meses findo em	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Remuneração do Conselho	2.503	2.061
Remuneração da Diretoria estatutária	11.449	6.325
Participação nos resultados	6.344	-
Incentivos de longo prazo	2.895	-
	<b>23.191</b>	<b>8.386</b>

Os incentivos de longo prazo, referem-se a programas de remuneração com base em metas vinculadas a performance da Companhia, os quais serão pagos de acordo com cronograma anual específico, quando do atingimento das metas aplicáveis. Os incentivos de longo prazo passarão a ser pagos apenas a partir de 2026 e os valores acima demonstrados representam a provisão constituída considerando os resultados atingidos até o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2024.

## **16 Investimentos em controladas (controladora)**

### **(i) Saldo e movimentação dos investimentos em controladas**

O saldo de investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 245.149 (R\$ 245.450 incluindo não controladas) no balanço patrimonial individual.

	<b>BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.</b>	<b>Be8 Switzerland S.A.</b>	<b>Omega Green S.A.</b>	<b>Be8 Exp. e Imp. Ltda</b>	<b>Be8 Paraguay S.A</b>	<b>Be8 Agro</b>	<b>Total</b>
Investimento em 01 de janeiro de 2024	(418)	96.471	62.160	17.957	9.995	-	186.165
Resultado da equivalência patrimonial	(108.417)	(9.057)	(1.791)	(221)	(12.111)	-	(131.597)
Efeito reflexo de outros resultados abrangentes	(1.165)	-	-	-	-	-	(1.165)
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-	19.294	13.389	-	2.815	-	35.498
Aporte de capital em controlada	-	-	-	-	8.975	500	9.475
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) (ii)	75.200	-	18.014	53.560	-	-	146.774
Investimento em 31 de dezembro de 2024	(34.800)	106.708	91.772	71.296	9.674	500	245.150
<b>Classificado no ativo não circulante</b>							
Investimentos em controladas	-	106.708	91.772	71.296	9.674	500	279.950
<b>Classificado no passivo não circulante</b>							
Provisão para perda com investimento	(34.800)	-	-	-	-	-	(34.800)
<b>Total do investimento líquido</b>	<b>(34.800)</b>	<b>106.708</b>	<b>91.772</b>	<b>71.296</b>	<b>9.674</b>	<b>500</b>	<b>245.150</b>

	<b>BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.</b>	<b>Be8 Switzerland S.A.</b>	<b>Omega Green S.A.</b>	<b>Be8 Exp. e Imp. Ltda</b>	<b>Be8 Paraguay S.A</b>	<b>Total</b>
Investimento em 01 de janeiro de 2023	631	82.759	43.674	14.220	-	141.284
Resultado da equivalência patrimonial	(3.854)	21.387	(3.390)	(770)	(4.960)	8.413
Efeito reflexo de outros resultados abrangentes	655	-	-	-	-	655
Ajustes de exercícios anteriores em controlada (i)	-	(7.470)	-	-	-	(7.470)
Ajustes acumulados de conversão (CTA)	-	(205)	(4.045)	-	(1.252)	(5.502)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	2.150	-	25.921	4.507	16.207	48.785
Investimento em 31 de dezembro de 2023	(418)	96.471	62.160	17.957	9.995	186.165

- (i) Ajustes não materiais de exercícios anteriores na rubrica lucros acumulados referente a controlada Be8 Switzerland S.A.
- (ii) Os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), foram efetuados para as controladas com a finalidade de atender a necessidades de caixa, bem como para pagamento de obrigações específicas. Tais valores de adiantamento para futuro aumento de capital serão convertidos em aumento de capital mediante aprovação dos órgão de governança da Companhia. Valores enviados a título de aumento de capital não possuem previsão de devolução em caixa.

## (ii) Informações financeiras resumidas

Saldos em 31 de dezembro de 2024:

	<b>BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.</b>	<b>Be8 Switzerland S.A.</b>	<b>Omega Green S.A.</b>	<b>Be8 Exp. e Imp. Ltda</b>	<b>Be8 Paraguay S.A</b>	<b>Be8 Agro</b>
Participação acionária em %	99,99	100	99,996	100	100	100
Ativo circulante	152.134	181.493	7.707	108.410	56.964	500
Ativo não circulante	1.797	51.817	115.611	38.830	67.739	-
Passivo circulante	188.611	123.325	31.546	11.024	97.983	-
Passivo não circulante	120	3.276	-	64.920	17.042	-
Patrimônio Líquido	(34.800)	106.708	91.772	71.296	9.678	500
Prejuízo Líquido	(108.417)	(9.057)	(1.791)	(221)	(12.116)	-

Saldos em 31 de dezembro de 2023:

	<b>BSBIOS Comércio Importação e Exportação Ltda.</b>	<b>Be8 Switzerland S.A.</b>	<b>Omega Green S.A.</b>	<b>Be8 Exportação e Importação Ltda</b>	<b>Be8 Paraguay S.A.</b>
Participação acionária em %	99,99	100	99,996	100	100
Ativo circulante	24.251	151.571	1.372	998	50.637
Ativo não circulante	406	44.084	71.010	19.962	52.864
Passivo circulante	24.533	95.520	10.220	215	74.929
Passivo não circulante	542	3.664	-	2.788	18.574
Patrimônio líquido	(418)	96.471	62.162	17.957	9.998
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.854)	21.387	(3.391)	(770)	(4.961)

## 17 Propriedades para investimento

Os ativos classificados como propriedades para investimento referem-se a terrenos e edificações, os quais serão mantidos pela Companhia para obter renda e para valorização do capital.

Com a posse efetiva das propriedades, a Companhia passa a classificar os ativos como propriedades para investimento, optando pela metodologia de mensuração pelo seu valor justo.

### a. Mensuração do valor justo

Para determinação do valor justo foi contratada uma empresa terceirizada especializada. No laudo elaborado pelos especialistas contratados foram utilizados os seguintes métodos para avaliação, de forma isolada:

**Terrenos:** Método direto Comparativo de Dados de Mercado, devido existência de mercado imobiliário local, ofertas, compras e vendas de imóveis assemelhados para a devida comparação através de tratamento estatístico dos dados de mercado.

**Edifícios e benfeitorias:** Método da Quantificação de Custo de Benfeitorias, levando em consideração as características das obras civis, utilizando orçamentos de construções semelhantes atualizando seus valores. Para demais equipamentos alocados nos edifícios foi utilizado o método de Custo de Reposição destes equipamentos.

### b. Conciliação do valor contábil

O saldo da conta é apresentado na movimentação abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial em 01 de janeiro	23.919	42.062	23.919	42.062
(-) Alienações	-	(10.267)	-	(10.267)
(+/-) Ajuste a valor justo	2.706	(7.876)	2.706	(7.876)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro</b>	<b>26.625</b>	<b>23.919</b>	<b>26.625</b>	<b>23.919</b>

A Companhia efetuou a venda de sete propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2023, totalizando R\$ 28.650. Este montante foi reconhecido no resultado do exercício daquele ano em “outras receitas operacionais”. O saldo a ser recebido desta transação está contabilizado na rubrica de “outras contas a receber” no balanço patrimonial e corresponde ao valor atualizado de R\$ 10.900 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 17.100 em 31 de dezembro de 2023).

Imóveis	Data da venda	Valor da venda	Parcelas	Data de vencimento	Pagamentos 2023	Pagamentos 2024
Imóvel 1	29/09/2023	6.600	1.800	30/10/2023	1.800	-
			600	30/11/2023	600	-
			2.100	31/10/2024	-	2.100
			2.100	31/10/2025	-	-
Imóvel 2	29/09/2023	1.000	300	29/09/2023	300	-
			250	30/06/2024	-	250
			250	31/10/2024	-	250
			200	31/10/2025	-	-
Imóvel 3	29/09/2023	3.000	900	29/09/2023	900	-
			750	30/06/2024	-	750
			750	31/10/2024	-	750
Imóvel 4	29/09/2023	850	850	29/12/2023	850	-
			1.000	31/10/2023	1.000	-
			2.500	30/05/2024	1.400	1.100
Imóvel 5	31/10/2023	8.500	2.500	30/05/2025	-	-
			2.500	30/05/2026	-	-
			2.700	29/12/2023	2.700	-
Imóvel 6	29/09/2023	2.700	2.000	29/09/2023	2.000	-
			1.000	15/01/2024	-	1.000
			1.000	15/09/2024	-	-
			1.000	15/01/2025	-	-
Imóvel 7 (i)	29/09/2023	6.000	1.000	15/09/2025	-	-
			1.000	15/09/2025	-	-
			1.000	15/09/2025	-	-
<b>Total</b>		<b>28.650</b>			<b>11.550</b>	<b>6.200</b>

- (i) Com relação a parcela com vencimento em 15 de setembro de 2024, a mesma está em renegociação junto a contraparte. Será liquidada mediante carta de crédito. Não há risco de perda do recebível, conforme avaliação efetuada pela Companhia.

### c. Valores reconhecidos no resultado

A receita de aluguel reconhecida pela Companhia no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 701 na controladora (R\$ 1.867 em 31 de dezembro de 2023) e foi incluída em outras receitas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

## 18 Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Direitos de uso (i)	Obras em andamento	
Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2024	5.916	71.665	162.146	5.210	55.203	54.522	354.662
Aquisições	-	-	15	1	866	34.753	35.635
Alienações	-	-	(1.726)	(52)	-	-	(1.778)
Baixa depreciação por alienação	-	-	1.023	52	-	-	1.075
Transferências (ii)	-	6.969	27.372	1.002	-	(35.727)	(384)
Depreciação	-	(6.793)	(16.811)	(1.066)	(2.528)	-	(27.198)
Capitalização de juros(iv)	-	-	-	-	-	579	579
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.916</b>	<b>71.841</b>	<b>172.019</b>	<b>5.147</b>	<b>53.541</b>	<b>54.127</b>	<b>362.591</b>
Custo	5.916	103.092	380.757	14.706	63.107	54.127	621.705
Depreciação acumulada	-	(31.251)	(208.738)	(9.559)	(9.566)	-	(259.114)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.916</b>	<b>71.841</b>	<b>172.019</b>	<b>5.147</b>	<b>53.541</b>	<b>54.127</b>	<b>362.591</b>

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Direitos de uso (i)	Obras em andamento	
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	5.916	72.903	168.584	4.305	57.603	35.019	344.330
Aquisições	-	-	-	-	95	37.917	38.012
Alienações	-	-	(52)	(438)	-	-	(490)
Baixa depreciação por alienação	-	-	19	387	-	-	406
Transferências (ii)	-	5.136	9.486	1.960	-	(18.414)	(1.832)
Depreciação	-	(6.374)	(15.891)	(1.004)	(2.495)	-	(25.764)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>5.916</b>	<b>71.665</b>	<b>162.146</b>	<b>5.210</b>	<b>55.203</b>	<b>54.522</b>	<b>354.662</b>
Custo	5.916	96.123	355.096	13.754	62.241	54.522	587.652
Depreciação acumulada	-	(24.458)	(192.950)	(8.544)	(7.038)	-	(232.990)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>5.916</b>	<b>71.665</b>	<b>162.146</b>	<b>5.210</b>	<b>55.203</b>	<b>54.522</b>	<b>354.662</b>

	<b>Consolidado</b>						<b>Total</b>
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Veículos e máquinas</b>	<b>Móveis, utensílios e equipamentos</b>	<b>Direitos de uso (i)</b>	<b>Obras em andamento</b>	
Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2024	52.473	108.224	180.532	7.032	55.263	100.462	503.986
Aquisições	62	113	4.999	223	1.353	83.663	90.413
Alienações	-	-	(4.147)	(58)	-	(23)	(4.228)
Baixa depreciação e alienação	-	61	1.023	51	-	-	1.135
Transferências (ii)	12.545	(5.417)	27.373	1.048	-	(35.933)	(384)
Depreciação	-	(7.784)	(20.149)	(1.322)	(2.754)	-	(32.009)
Capitalização de juros(iv)	-	-	-	-	-	579	579
Subvenções municipais (nota 28c)	-	-	-	-	-	(5.440)	(5.440)
Ajustes acumulados de conversão	10.293	5.370	4.917	425	17	8.546	29.568
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro 2024</b>	<b>75.373</b>	<b>100.567</b>	<b>194.548</b>	<b>7.399</b>	<b>53.879</b>	<b>151.854</b>	<b>583.620</b>
Custo	75.373	135.206	415.157	20.486	63.671	151.854	861.747
Depreciação acumulada	-	(34.639)	(220.609)	(13.087)	(9.792)	-	(278.127)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro 2024</b>	<b>75.373</b>	<b>100.567</b>	<b>194.548</b>	<b>7.399</b>	<b>53.879</b>	<b>151.854</b>	<b>583.620</b>

	<b>Consolidado</b>						<b>Total</b>
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Veículos e máquinas</b>	<b>Móveis, utensílios e equipamentos</b>	<b>Direitos de uso (i)</b>	<b>Obras em andamento</b>	
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	21.602	90.276	173.632	4.836	57.603	100.054	448.003
Aquisições	-	475	1.351	237	155	44.086	46.304
Adições oriundas de aquisições de controladas (iii)	12.579	20.203	12.582	1.058	-	38	46.460
Alienações	-	(17)	(52)	(449)	-	-	(518)
Baixa depreciação e alienação	-	-	870	387	-	-	1.257
Transferências (ii)	21.958	5.136	9.486	2.259	-	(40.671)	(1.832)
Depreciação	-	(7.100)	(17.846)	(1.252)	(2.495)	-	(28.693)
Ajustes acumulados de conversão	(3.666)	(749)	508	(43)	-	(3.045)	(6.995)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro 2023</b>	<b>52.473</b>	<b>108.224</b>	<b>180.531</b>	<b>7.033</b>	<b>55.263</b>	<b>100.462</b>	<b>503.986</b>
Custo	52.473	134.912	380.503	18.272	62.301	100.462	748.923
Depreciação acumulada	-	(26.688)	(199.972)	(11.239)	(7.038)	-	(244.937)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>52.473</b>	<b>108.224</b>	<b>180.531</b>	<b>7.033</b>	<b>55.263</b>	<b>100.462</b>	<b>503.986</b>

- (i) O grupo de direito de uso trata-se de direito de uso dos contratos de arrendamento de hardwares, aeronave e locação de sala comercial.
- (ii) As transferências ocorrem da rubrica “Obras em andamento” para o respectivo grupo de imobilizados e intangíveis após a conclusão de que o bem está pronto para uso, e está no local e condições operacionais pretendidos pela Administração.
- (iii) Em 2023, a Companhia adquiriu também o Complexo La Paloma, no Paraguai.
- (iv) A Companhia capitaliza os juros de empréstimos que são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de ativo qualificável como parte do custo. A taxa média de juros ao ano em 2024 foi de 13,89% a.a.

A Companhia avalia anualmente, no mínimo, a existência de indicadores de *impairment* ou de que a vida útil dos bens possa ter se alterado de forma relevante. Ao final dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados indicadores de *impairment* com relação aos ativos imobilizados, bem como não houve alteração na vida útil dos ativos, tanto na controladora como no consolidado.

As taxas de depreciação são calculadas pelo método linear e são calculadas de acordo com a vida útil de cada bem. No quadro abaixo apresentamos a vida útil esperada por grupo de contas, para ambos os períodos apresentados:

**Vida útil esperada**

Edificações	15 a 80 anos
Veículos e máquinas	5 a 50 anos
Móveis e utensílios e equipamentos	5 a 50 anos
Direito de uso	5 a 25 anos

## 19 Intangível

	<b>Controladora</b>		
	<b>Ágio</b>	<b>Programas de computador</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial em 01 de Janeiro de 2024	35.820	5.301	41.121
Transferências	-	384	384
Amortização	-	(1.817)	(1.817)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.820</b>	<b>3.868</b>	<b>39.688</b>
Custo	35.820	22.541	58.361
Amortização acumulada	-	(18.673)	(18.673)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.820</b>	<b>3.868</b>	<b>39.688</b>

	<b>Controladora</b>		
	<b>Ágio</b>	<b>Programas de computador</b>	<b>Total</b>
Saldo Inicial em 01 de Janeiro de 2023	35.820	6.516	42.336
Aquisição	-	171	171
Baixas	-	(168)	(168)
Transferências	-	1.832	1.832
Amortização	-	(3.050)	(3.050)
<b>Saldo contábil, líquido Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>35.820</b>	<b>5.301</b>	<b>41.121</b>
Custo	35.820	22.157	57.977
Amortização acumulada	-	(16.856)	(16.856)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>35.820</b>	<b>5.301</b>	<b>41.121</b>

	Consolidado				
	Goodwill	Informática	Carteira de Clientes	Marcas	Total
Saldo Inicial em 01 de Janeiro de 2024	60.751	5.440	9.424	2.462	78.077
Transferências	-	384	-	-	384
Amortização	-	(1.851)	-	-	(1.851)
Ajustes acumulados de conversão	2.750	-	3.770	985	7.505
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>63.501</b>	<b>3.973</b>	<b>13.194</b>	<b>3.447</b>	<b>84.115</b>
Custo	63.501	22.791	13.194	3.447	102.933
Amortização acumulada	-	(18.818)	-	-	(18.818)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>63.501</b>	<b>3.973</b>	<b>13.194</b>	<b>3.447</b>	<b>84.115</b>

	Consolidado				
	Goodwill	Informática	Carteira de Clientes	Marcas	Total
Saldo Inicial em 01 de Janeiro de 2023	49.439	6.517	9.922	2.592	68.470
Aquisição	-	342	-	-	342
Alienações	-	(182)	-	-	(182)
Baixas Depreciação	-	4	-	-	4
Transferências	-	1.832	-	-	1.832
Amortização	-	(3.083)	-	-	(3.083)
Aquisição Complexo La Paloma	8.424	10	-	-	8.434
Ajustes acumulados de conversão	2.888	-	(498)	(130)	2.260
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>60.751</b>	<b>5.440</b>	<b>9.424</b>	<b>2.462</b>	<b>78.077</b>
Custo	60.751	22.406	9.424	2.462	95.043
Amortização acumulada	-	(16.966)	-	-	(16.966)
<b>Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>60.751</b>	<b>5.440</b>	<b>9.424</b>	<b>2.462</b>	<b>78.077</b>

A vida útil esperada é de 5 anos para a amortização dos programas de computador (*software*).

### Testes do ágio para verificação de *impairment*

A Companhia avalia anualmente a expectativa de recuperação do valor contábil do ágio em suas Unidades Geradoras de Caixa (UGC). Atualmente, a Companhia possui três UGC conforme demonstradas abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ágio - Aquisição Marialva/PR	35.820	35.820	35.820	35.820
Ágio - Aquisição Be8 Biodiesel	-	-	15.840	15.840
Ágio - Aquisição Complexo La Paloma	-	-	8.424	8.424
Diferenças cambias de conversão de controladas no exterior	-	-	3.417	667
	<b>35.820</b>	<b>35.820</b>	<b>63.501</b>	<b>60.751</b>

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. Para cada UGC, as principais premissas foram as seguintes:

- a) **Ágio - Aquisição Marialva/PR:** projeções de crescimento do mercado de biodiesel com a abertura para o mercado livre, compatíveis com o desempenho histórico apresentado pela UGC, juntamente com a expectativa de manutenção dos custos fixos apresentados historicamente,

margem EBITDA (*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) positiva e taxa de desconto de 13,95%. A Administração não identificou indícios de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que o valor em uso foi superior ao valor contábil da UGC.

- b) **Ágio - Aquisição Be8 Biodiesel:** as projeções para teste de *impairment* foram elaboradas com base nas projeções de longo prazo construídas pela Companhia. Nestas, a Administração prevê um crescimento de vendas de 4% para 2025 e posteriormente mantendo um crescimento constante de 1% para cada ano subsequente. Este aumento decorre principalmente em ações para manter a produtividade constante reduzindo períodos ociosos. Para fins de fluxo de caixa descontado foi considerado como taxa de desconto 8,94%. A Administração não identificou indícios de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que o valor em uso foi superior ao valor contábil da UGC.
- c) **Ágio - Aquisição Complexo La Paloma:** considerando que a respectiva UGC foi adquirida em 2023, as projeções foram construídas com base nos resultados do exercício de 2024. Para fins de fluxo de caixa descontado foi considerado como taxa de desconto 13,5%. Administração prevê um crescimento de vendas de 6% para 2025 e posteriormente mantendo um crescimento constante de 6% para cada ano subsequente. A Administração não identificou indícios de *impairment* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tendo em vista que o valor em uso foi superior ao valor contábil da UGC.

## 20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Taxa de juros nominal a.a	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro (i)	CDI + 2% a 4,70%	2023 a 2028	486.615	1.146.097	486.615	1.146.097
Financiamentos	IPCA/IBGE + 3% / TJLP + 3,5%	2023 a 2027	31.622	42.265	31.622	42.265
Debêntures	CDI+3,85%	2023 a 2027	162.323	226.946	162.323	226.946
Notas Comerciais - 1ª emissão - Série 1	CDI + 2,20	2024 a 2029	73.654	-	73.654	-
Notas Comerciais - 1ª emissão - Série 2	IPCA + 9,1645	2024 a 2031	129.039	-	129.039	-
Capital de giro no exterior	5% a 9% a.a	2024	-	-	175.923	63.835
Outros	5,35%	2024	170	-	170	-
Hedge valor justo			(11.434)	-	(11.434)	-
Custo de transação			(13.897)	(5.052)	(13.897)	(5.052)
			<b>858.092</b>	<b>1.410.256</b>	<b>1.034.015</b>	<b>1.474.091</b>
Passivo circulante			352.962	915.853	457.654	967.962
Passivo não circulante			505.130	494.403	576.361	506.129

- (i) Dentro da linha de capital de giro, um dos contratos refere-se a um empréstimo originalmente contratado em dólar. Todavia, visando a proteção da exposição cambial, houve a contratação de um instrumento financeiro derivativo – *Swap*, por meio do qual houve troca da exposição em dólar pela exposição ao CDI. Desta forma, considerando a estratégia de proteção ao risco cambial, na nota acima tal contrato foi considerado como sua moeda sendo Real, tendo em vista a real exposição.

Os custos de captação das debêntures e das notas comerciais estão dispostos conforme abaixo:

Vencimento no longo prazo - Custo de Transação	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Notas Comerciais - 1ª emissão - Série 1	786	786	785	785	590	3732
Notas Comerciais - 2ª emissão - Série 2	960	960	959	960	2.718	6.557
Custos de transações - Debêntures	1.443	1.443	722	-	-	3608
	<b>3.189</b>	<b>3.189</b>	<b>2.466</b>	<b>1.745</b>	<b>3.308</b>	<b>13.897</b>

Em 15 de setembro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 200.000 notas, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 295ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em: 14 de setembro de 2029 para a primeira série e 14 de setembro de 2031 para a segunda série. Assim como na primeira emissão, os recursos captados, por meio das notas comerciais serão utilizados exclusivamente para as atividades relacionadas ao agronegócio.

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, saldo em debêntures trazido pela incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. que ocorreu em 2021. Em 16 de dezembro de 2020, com o objetivo único de compra de 50% das ações da Companhia, a sua incorporada R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. (R.P. BIO), emitiu debêntures conforme Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A. Foram emitidas 320.000 (trezentas e vinte mil) debêntures ao valor de R\$ 320.000 (trezentos e vinte milhões de Reais), atualizadas monetariamente por juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. As Debêntures foram repactuadas em junho de 2023, liberando as garantias reais e alterando o vencimento até junho de 2027, com pagamento do valor nominal unitário em parcelas trimestrais consecutivas, a partir do 12º (décimo segundo) mês contado da data de emissão, de acordo com o instrumento contratual.

As parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm os seguintes vencimentos:

Vencimento no longo prazo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2025	-	228.095	-	239.821
2026	223.404	179.477	294.635	179.477
2027	97.924	75.328	97.924	75.328
2028	34.100	11.503	34.100	11.503
Após 2028	149.702	-	149.702	-
	<b>505.130</b>	<b>494.403</b>	<b>576.361</b>	<b>506.129</b>

Apresentamos abaixo, a reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	1.410.256	39.147	-	1.474.091	39.191	-
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>						
Ingressos de empréstimos	511.881	-	-	620.255	-	-
Amortização de empréstimos	(1.027.587)	-	-	(1.030.021)	-	-
Amortização de passivos de arrendamento	-	(16.333)	-	-	(16.333)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(173.955)	-	-	(176.121)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	(5.148)	-	-	(5.320)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	(90.401)	-	-	(90.401)
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>						
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	134.454	-	-	134.454
Ingressos de direito de uso de ativo	-	866	-	-	1.298	-
Custos de transações	(8.846)	-	-	(24.485)	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	157.777	-	-	164.345	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	9.024	-	-	9.024	-
Hedge valor justo	(11.434)	-	-	(11.434)	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-	-	-	17.385	10	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>858.092</b>	<b>27.556</b>	<b>44.053</b>	<b>1.034.015</b>	<b>27.870</b>	<b>44.053</b>

  

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	1.227.707	50.192	4.556	1.266.092	50.192	4.556
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>						
Ingressos de empréstimos	1.130.298	-	-	1.179.507	-	-
Amortização de empréstimos	(953.403)	-	-	(1.021.802)	-	-
Amortização de passivos de arrendamento	-	(16.301)	-	-	(16.301)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos	(173.782)	-	-	(174.325)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	(3.045)	-	-	(3.045)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(73.556)	-	-	(73.556)
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>						
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	69.000	-	-	69.000
Ingressos de direito de uso de ativo	-	-	-	-	141	-
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures por meio de incorporação	-	95	-	46.531	-	-
Custos de transações	1.443	-	-	1.443	-	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	177.993	-	-	179.799	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-	-	-	(3.154)	(2)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	8.206	-	-	8.206	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.410.256</b>	<b>39.147</b>	<b>-</b>	<b>1.474.091</b>	<b>39.191</b>	<b>-</b>

**a. Garantias aos empréstimos**

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui estoques dados em garantia, recebíveis e avais por parte relacionada.

**b. Aplicações financeiras vinculadas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía aplicações financeiras vinculadas a alguns contratos de empréstimos de capital de giro e contrato de prestação de garantia de fiança (CPG), conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e consolidado</u> 31/12/2024	<u>Controladora e consolidado</u> 31/12/2023
Circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	107.386	27.087
	<b>107.386</b>	<b>27.087</b>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	15.153	16.001
	<b>15.153</b>	<b>16.001</b>
<b>Total</b>	<b>122.539</b>	<b>43.088</b>

**c. Cláusulas restritivas contratuais (Covenants)**

As debêntures e as notas comerciais possuem cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações, a manutenção de determinados índices financeiros anuais tais como:

Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante)	maior ou igual a 1,20
EBITDA / despesas financeiras líquidas	maior ou igual a 2,50
Dívida líquida / EBITDA	menor ou igual a 2,50

O não atendimento dessas obrigações permite às instituições financeiras declarar o vencimento antecipado das debêntures, tanto individualmente em cada contrato como em conjunto (*cross default*), considerando os critérios estabelecidos nos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com suas cláusulas restritivas contratuais (*covenants*).

## 21 Fornecedores e contas a pagar por aquisição de controlada

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores - mercado interno	1.167.355	817.134	1.174.696	823.895
Fornecedores - mercado externo	68.989	60.152	104.701	75.164
Fornecedores soja a fixar	-	86.584	-	86.584
Fornecedores risco sacado	554	-	554	-
	<b>1.236.898</b>	<b>963.870</b>	<b>1.279.951</b>	<b>985.643</b>

A operação de fornecedores de soja a fixar refere-se à operações de compra de soja nas quais os fornecedores já entregaram o produto a Companhia, porém ainda não definiram a data de fixação do preço e por consequência o valor final da operação. Desta forma, a obrigação de pagamento fica vinculada ao valor de mercado da *commodity* entregue até a data em que for fixado o preço,

podendo ser realizado conforme períodos estipulados em contrato, sendo valorizadas ao valor justo. Os contratos de compras de soja a fixar firmados pela Companhia com seus fornecedores, em sua maioria, possuem o prazo limite de doze meses para os fornecedores realizarem a fixação. Desta forma, o passivo da referida operação é apresentado no passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2024, não haviam saldos de fornecedores a fixar.

A Companhia implementa operações de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de proporcionar flexibilidade e liquidez aos fornecedores, ao mesmo tempo em que melhora o seu ciclo financeiro e a gestão do fluxo de caixa. Por meio da plataforma *Monkey*, os fornecedores participantes do programa, têm a oportunidade de antecipar seus recebíveis. A adesão às transações de antecipação de recebíveis por meio de risco sacado são de caráter opcional, conforme a escolha dos fornecedores. A efetivação das operações não implica em qualquer desembolso de encargos financeiros pela Companhia.

O quadro abaixo demonstra os valores a pagar pela aquisição das controladas Be8 São Paulo na controladora, que é condicionado a compensação de créditos tributários em cada ano calendário e pela aquisição do complexo La Paloma no consolidado, que são valores fixos pagos anualmente, no mês de fevereiro:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a pagar pela aquisição de controlada - circulante	-	-	5.847	4.572
Contas a pagar pela aquisição de controlada – não circulante	42	274	3.788	7.992
	<u>42</u>	<u>274</u>	<u>9.635</u>	<u>12.564</u>

## 22 Provisões para contingências

### a. Riscos prováveis

A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, provisões referentes aos processos trabalhistas, tributários e cíveis que, na avaliação da Companhia, assessorada de seus consultores jurídicos, se revestem de riscos prováveis. Os valores provisionados foram julgados pela Administração como suficientes para a cobertura dessas contingências. A seguir é apresentado quadro com a composição da rubrica:

Natureza	<b>Controladora e consolidado</b>						
	Cíveis	Trabalhista	Tributárias	Trânsito	Provisão de contingências	(-) Depósitos Judiciais	Provisão de contingências, líquida
<b>Saldo em 01/01/2024</b>	129	2.741	1.093	49	4.012	(307)	3.705
(+/-) Provisões/(Reversões)	63	(721)	119	-	(539)	30	(509)
(+/-)Atualização	-	1.000	-	-	1.000	(10)	990
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>192</b>	<b>3.020</b>	<b>1.212</b>	<b>49</b>	<b>4.473</b>	<b>(287)</b>	<b>4.186</b>

Natureza	<b>Controladora e consolidado</b>						
	Cíveis	Trabalhista	Tributárias	Trânsito	Provisão de contingências	(-) Depósitos Judiciais	Provisão de contingências, líquida
<b>Saldo em 01/01/2023</b>	-	2.488	967	52	3.507	(384)	3.123
(+/-) Provisões/(Reversões)	129	(275)	-	(3)	(149)	62	(87)
(-)Atualização	-	528	126	-	654	14	668
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>129</b>	<b>2.741</b>	<b>1.093</b>	<b>49</b>	<b>4.012</b>	<b>(308)</b>	<b>3.704</b>

## Natureza dos processos

### **Trabalhistas**

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, processos trabalhistas de risco provável, dos quais, os que possuem maior relevância no saldo apresentado, na sua grande maioria, são solicitações de equiparação salarial, horas extras, adicional de insalubridade e periculosidade. Para garantir que o saldo apresentado seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas é feito um acompanhamento mensal de cada processo pelos assessores jurídicos da Companhia.

### **Trânsito**

Os processos de Trânsito são derivados de multas que, quando possuem fundamento para recurso, são submetidos pela área jurídica. Os valores mais expressivos são multas derivadas de cargas com excesso de peso, embarcar produtos perigosos sem documentação exigida, ou com frete mínimo. Quando o recurso é indeferido, prossegue-se então para o pagamento da referida guia e a baixa da provisão.

### **Tributários**

Os processos tributários são decorrentes de manifestações de inconformidade provenientes de ressarcimentos de créditos já arquivados, e que possuem risco de notificação de devolução a Fazenda.

## **b. Riscos Possíveis**

A Companhia também é parte em processos administrativos e judiciais que, na avaliação dos consultores jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis, os quais não foram provisionados e totalizam, no consolidado, R\$ 502.935 (R\$ 458.147 em 31 de dezembro de 2023), classificado nas seguintes naturezas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Tributário	452.134	404.450	499.099	447.110
Trabalhista	1.899	6.607	1.899	6.607
Cíveis	1.901	4.416	1.901	4.416
Trânsito	36	14	36	14
	<b>455.970</b>	<b>415.487</b>	<b>502.935</b>	<b>458.147</b>

No âmbito tributário, na esfera administrativa, o montante é composto de ICMS (R\$ 338.480), PIS e COFINS (R\$ 113.032) e outros (R\$ 47.587), no consolidado. Em geral os passivos contingentes tributários são decorrentes de discussões sobre interpretações da legislação quanto a tomada de créditos fiscais, as quais a Companhia já apresentou seus manifestos de inconformidades junto às autoridades fiscais.

Estes processos são defendidos por seus assessores jurídicos, nos quais espera-se obter uma decisão favorável ainda no âmbito administrativo, conforme experiências em casos similares.

### **Trabalhistas**

As reclamações trabalhistas são referente a horas extras, intervalos intrajornadas, danos morais, equiparação salarial e honorários. Quanto ao andamento dos processos, alguns foram contestados e aguardam a realização de audiência, outros foram realizadas ou agendadas as perícias.

### ***Tributário***

No âmbito tributário, os principais processos classificados como risco possível são (i) processo no âmbito estadual, decorrente de Auto de Lançamento do Estado do RS, lavrado para exigir créditos tributários de ICMS, oriundos de empresa sucedida e (ii) Auto de Lançamento (AL) emitido em abril de 2022 pelo Estado do RS, com alegação de apropriação indevida de créditos fiscais de ICMS durante o período de abril de 2017 a dezembro de 2021. Os créditos destacados no AL se referem a operações interestaduais, nas quais a Companhia adquire mecadorias de fornecedores localizados em outras unidades da federação com destaque de ICMS e posteriormente revende com diferimento dentro do estado do Rio Grande do Sul. A Companhia entende não haver irregularidade sobre tais operações.

Demais processos são referentes à solicitação de ressarcimento de PIS/COFINS com base em manifestações de inconformidades contra decisões que indeferiram pedidos de ressarcimentos dos anos de 2010 até 2016 e um referente ao ano de 2019. Também contemplam (i) auto de infração lavrado por suposta falha de fornecedor na emissão de notas fiscais do período de outubro de 2018 até março de 2020 com saída para estabelecimentos em estado diverso, nos quais a Companhia foi considerada parte solidária na autuação; (ii) Manifestação de inconformidade contra despacho decisório que homologou parcialmente a compensação declarada pela sucedida com créditos vinculados a receita de exportação apurados em 2013; e (ii) também homologação de crédito oriundo de valores pagos a maior da Contribuição Previdenciária Patronal sobre avais.

### ***Cível***

A Companhia possui processos cíveis com risco possível que referem-se a ações indenizatórias e ações de desapropriação.

#### **c. Ativos contingentes**

Com relação às ações que ainda não transitaram em julgado, estes potenciais ativos são considerados como contingentes e não são reconhecidos até que sua probabilidade de materialização seja líquida e certa. Atualmente, não há ativos contingentes relevantes com ganho provável para a Companhia.

## 23 Despesa de imposto de renda e contribuição social

A seguir é apresentada a composição das principais adições e exclusões que afetam o cálculo dos impostos sobre o lucro.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	412.592	30.396	408.098	35.151
Alíquota fiscal combinada	0,34	0,34	0,34	0,34
Despesa de tributos à alíquota nominal (Adições) Exclusões	<b>(140.281)</b>	<b>(10.334)</b>	<b>(138.755)</b>	<b>(11.951)</b>
Multas	(9)	(5)	(9)	(5)
Doações	(986)	(578)	(986)	(578)
Prejuízos fiscais constituído do período corrente	64.512	-	64.512	-
Prejuízos fiscais não constituído do período corrente	-	(110.058)	(41.779)	(110.058)
Incentivos fiscais - crédito presumido de ICMS	141.866	99.910	141.866	99.910
Reserva de incentivos fiscais	-	(33.487)	-	(33.487)
PAT e incentivos fiscais	325	-	325	-
Venda de CBIOS	7.009	42.753	7.009	42.753
Equivalência patrimonial	(44.743)	(1.572)	-	-
Outras exclusões (adições)	(4.555)	(148)	(4.555)	(4.859)
Incentivos de longo prazo - ILP	(3.932)	-	(3.932)	-
Mais valia decorrentes de eventos societários e incorporação	(2.654)	(3.587)	(2.654)	(3.587)
Constituição (reversão) sobre prejuízos fiscais de anos anteriores	2.655	(5.020)	2.655	(5.020)
Benefício fiscal - Lei do Bem	11.372	-	11.372	-
Juros sobre capital próprio	7.681	-	7.681	-
Subvenções CBIOS	26.185	-	26.185	-
Complemento IRPJ Extemporâneo	-	7.970	-	7.970
	<b>64.445</b>	<b>(14.156)</b>	<b>68.935</b>	<b>(18.912)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5.791)	-	(4.179)	(4.250)
Imposto de renda e contribuição social diferido	70.236	(14.156)	73.114	(14.662)
	<b>64.445</b>	<b>(14.156)</b>	<b>68.935</b>	<b>(18.912)</b>
Alíquota efetiva	15,62%	-46,57%	16,89%	53,80%

## 24 Imposto de renda e contribuição social diferidos

### a. Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos e a movimentação de IRPJ e CSLL diferidos líquidos apresentam-se como segue:

Controladora	Saldo líquido em 31/12/2023	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Ativação do prejuízo fiscal	29.698	64.512	-	94.210	94.210	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	779	(779)	-	-	-	-
Provisão para contingências	1.364	157	-	1.521	1.521	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.098)	(920)	-	(4.018)	-	(4.018)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	2.008	7.190	-	9.198	9.198	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(5.461)	(3.373)	-	(8.834)	-	(8.834)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído (ii)	(2.911)	490	-	(2.421)	-	(2.421)
Depreciação diferença de vida útil	(5.245)	769	-	(4.476)	-	(4.476)
Mais valia - filial de Marialva	(532)	68	-	(464)	-	(464)
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	43.716	(2.721)	-	40.995	40.995	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(25.967)	(519)	-	(26.486)	-	(26.486)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(3.599)	1.599	-	(2.000)	-	(2.000)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	29	-	7.257	7.286	23.915	(16.629)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	5.284	(9.746)	-	(4.462)	-	(4.462)
IRPJ e CSLL contingências PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOS - Subvenção e realização pela venda	(4.894)	4.894	-	-	-	-
Provisão para perdas com adiantamentos	2.207	8.615	-	10.822	10.822	-
	<b>(11.590)</b>	<b>70.236</b>	<b>7.257</b>	<b>65.903</b>	<b>181.632</b>	<b>(115.729)</b>
Ativo (passivo) diferido, líquido						65.903

(i) Efeitos Tributários provenientes da incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A., ocorrida em 2021.

Controladora	Saldo líquido em 31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2023		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Ativação do prejuízo fiscal	34.718	(5.020)	-	29.698	29.698	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	24.715	(23.936)	-	779	779	-
Provisão para contingências	1.192	172	-	1.364	1.364	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.906)	808	-	(3.098)	-	(3.098)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	6.494	(4.486)	-	2.008	2.008	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(2.519)	(2.942)	-	(5.461)	-	(5.461)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído(ii)	(3.406)	495	-	(2.911)	-	(2.911)
Depreciação diferença de vida útil	(6.036)	791	-	(5.245)	-	(5.245)
Mais valia - filial de Marialva	(600)	68	-	(532)	-	(532)
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	46.437	(2.721)	-	43.716	43.716	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	866	(866)	-	-	-	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(26.675)	708	-	(25.967)	-	(25.967)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(5.198)	1.599	-	(3.599)	-	(3.599)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	1.208	-	(1.179)	29	1.216	(1.187)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	(4.558)	9.842	-	5.284	5.284	-
IRPJ e CSLL contingências PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(16.416)	11.522	-	(4.894)	-	(4.894)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.397	(190)	-	2.207	2.207	-
	<u>3.745</u>	<u>(14.156)</u>	<u>(1.179)</u>	<u>(11.590)</u>	<u>87.243</u>	<u>(98.833)</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido						<u>(11.590)</u>

Consolidado	Saldo líquido em 31/12/2023	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Ativação de 30% do prejuízo sobre o passivo diferido	29.698	64.512	-	94.210	94.210	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	780	(780)	-	-	-	-
Provisão para contingências	1.364	157	-	1.521	1.521	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.098)	(920)	-	(4.018)	-	(4.018)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	2.008	7.190	-	9.198	9.198	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(5.461)	(3.373)	-	(8.834)	-	(8.834)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído (ii)	(2.912)	490	-	(2.422)	-	(2.422)
Depreciação diferença de vida útil	(7.245)	2.069	-	(5.176)	-	(5.176)
Mais valia - filial de Marialva	(532)	68	-	(464)	-	(464)
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	43.716	(2.721)	-	40.995	40.995	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(25.967)	(519)	-	(26.486)	-	(26.486)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(6.348)	1.599	(576)	(5.325)	-	(5.325)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	(311)	-	7.856	7.545	23.914	(16.369)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	5.197	(8.497)	-	(3.300)	-	(3.300)
IRPJ e CSLL contingências PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(4.895)	4.894	-	(1)	-	(1)
Ganho de capital - alienação de investimentos	(788)	49	-	(739)	-	(739)
Provisão para perdas com adiantamentos	2.207	8.615	-	10.822	10.822	-
	<u>(17.555)</u>	<u>73.114</u>	<u>7.280</u>	<u>62.839</u>	<u>181.912</u>	<u>(119.073)</u>
Ativo (passivo) diferido, líquido					<u>67.707</u>	<u>(4.768)</u>

Consolidado	Saldo líquido em 31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2023		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Ativação do prejuízo fiscal	34.719	(5.020)	-	29.699	29.699	-
Provisão ajuste a valor justo – fornecedores a fixar	24.716	(23.935)	-	781	780	-
Provisão para contingências	1.192	172	-	1.364	1.364	-
Valor justo de propriedades para investimento	(3.906)	808	-	(3.098)	-	(3.098)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	6.494	(4.486)	-	2.008	2.008	-
Impairment de ativos financeiros e não financeiros	971	-	-	971	971	-
Direito de uso de ativos	(2.519)	(2.942)	-	(5.461)	-	(5.461)
Reavaliação imobilizado CPC 01 - custo atribuído(ii)	(3.406)	494	-	(2.912)	-	(2.912)
Depreciação diferença de vida útil	(8.086)	371	-	(7.715)	-	(7.715)
Mais valia - filial de Marialva	(600)	68	-	(532)	-	(532)
Ganho de Capital	-	-	-	-	-	-
Mais valia ativos imobilizados - incorporação (i)	46.437	(2.721)	-	43.716	43.716	-
Mais valia ativos intangíveis - incorporação (i)	866	(866)	-	-	-	-
Depreciação acelerada e dif vida útil	(26.674)	707	-	(25.967)	-	(25.967)
Compra vantajosa - incorporação (i)	(5.198)	1.599	(2.749)	(6.348)	-	(6.348)
Hedge accounting - outros resultados abrangentes	1.208	-	(1.519)	(311)	1.333	(1.644)
Goodwill	(5.529)	-	-	(5.529)	-	(5.529)
AVJ de instrumentos financeiros derivativos	(4.559)	9.756	-	5.197	5.283	(86)
IRPJ e CSLL contingencias PPA RP Bio	(40.410)	-	-	(40.410)	-	(40.410)
CBIOs - Subvenção e realização pela venda	(16.417)	11.523	-	(4.894)	-	(4.894)
Udigrãos – Subsidiaria BSBIOs	2.118	-	-	2.118	2.118	-
Ganho de capital – alienação de investimentos	(318)	-	-	(318)	-	(318)
Provisão para perdas com adiantamentos	279	(190)	-	89	89	-
	1.378	(14.662)	(4.268)	(17.552)	87.361	(104.914)
Ativo (passivo) diferido, líquido					118	(17.671)

(i) Efeitos tributários provenientes da incorporação da R.P. Participações em Biocombustíveis S.A., ocorrida em 2021.

(ii) A contribuição social e o imposto de renda sobre o custo atribuído dos ativos imobilizados serão transferidos para o passivo circulante (imposto corrente) na medida da realização por depreciação, baixa ou provisão para redução ao valor recuperável dos componentes do ativo. A contrapartida desses tributos diferidos relacionados ao custo atribuído está registrada no patrimônio líquido.

## b. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal foi constituído ao nível que a Companhia espera recuperar em um futuro previsível, por meio de lucro tributável futuro disponível. Desta forma, não foram reconhecidos ativos diferidos sobre os montantes de prejuízos fiscais conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais acumulados	904.990	1.094.730	960.580	1.129.258
Efeito tributário	307.697	372.208	326.597	383.948

## 25 Patrimônio líquido e lucro básico por ação

### a. Capital social e direito das ações

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social é de R\$ 203.502 e está dividido em 6.496.964 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente à ECB Holding S.A., empresa domiciliada no Brasil.

### b. Reservas de lucros

#### b.1 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, conforme previsto em estatuto e em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404-76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital

social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A Companhia destinou, em 31 de dezembro de 2024, à reserva legal montante equivalente a R\$ 8.070, totalizando R\$ 40.700 (R\$ 32.630 em 31 de dezembro de 2023).

### **b.2 Reserva de retenção de lucros**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, após as destinações do lucro líquido do exercício, bem como a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o montante de R\$ 349.296 foi destinado a reserva de retenção de lucros, sendo que a respectiva reserva totalizou R\$ 441.817 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 109.733 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de Reserva de retenção de lucros superou o Capital social da Companhia em R\$ 238.315. Desta forma, considerando o Art.199 da Lei 6.404/76, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, será deliberado sobre o montante excedente para fins de integralização como aumento do Capital social ou distribuição de dividendos.

### **c. Dividendos mínimos obrigatórios**

Ao acionista é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado.

O cálculo dos dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrado abaixo:

	Lucro líquido	(-) Reserva legal (5%)	Base de dividendos	Dividendos (25%)	Efeito de IRRF sobre JSCP	Total distribuído	Detalhamento do JSCP		
							JSCP, líquido do IRRF, imputado ao dividendo	Efeito de IRRF sobre o JSCP	Total do JSCP, bruto
1º trimestre	82.956	(4.148)	78.809	19.702	-	19.702	-	-	-
2º trimestre	103.344	(5.167)	98.177	24.544	-	24.544	-	-	-
3º trimestre	121.862	(6.093)	115.769	28.942	2.075	31.017	11.752	2.075	13.827
4º trimestre (i)	168.875	7.338	176.211	44.053	1.315	45.368	7.451	1.315	8.766
	<b>477.037</b>	<b>(8.070)</b>	<b>468.966</b>	<b>117.241</b>	<b>3.390</b>	<b>120.631</b>	<b>19.203</b>	<b>3.390</b>	<b>22.593</b>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atingiu o percentual máximo de constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social, conforme determina o art. 193 da Lei 6.404/76.

De acordo com a Política de distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas demonstrações financeiras, calculado conforme os artigos 44 a 47 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos referentes ao quarto trimestre de 2024 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 44.053, já líquidos do imposto de renda retido na fonte incidente sobre os juros sobre o capital próprio.

Em 04 de novembro de 2024, foi deliberado pelo Conselho de Administração sobre a distribuição de dividendos intermediários intercalares, no montante de R\$ 28.942, referente ao terceiro trimestre de 2024, os quais foram pagos em 05 de novembro de 2024.

Em 05 de agosto de 2024, foi deliberado pelo Conselho de Administração sobre a distribuição de dividendos intermediários intercalares, no montante de R\$ 24.544, referente ao segundo trimestre de 2024, os quais foram pagos em 15 de agosto de 2024.

Em 23 de maio de 2024, foi deliberado pelo Conselho de Administração sobre a distribuição de dividendos intermediários intercalares, no montante de R\$ 19.702, referente ao primeiro trimestre de 2024, os quais foram pagos em 15 de julho de 2024.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2024, considerando a performance financeira da Companhia no 4º Trimestre de 2023, a qual gerou um lucro líquido de R\$ 68.848, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela aprovação da distribuição de dividendos equivalente a 25% do lucro líquido do 4º trimestre de 2023, no montante de R\$ 17.212 os quais foram distribuídos da conta de Reserva de retenção de lucros. Tal montante foi pago em 29 de março de 2024.

Em 22 de dezembro de 2023, foi aprovado em reunião extraordinária do Conselho de Administração da Companhia, o pagamento de dividendo intercalar ao acionista no montante de R\$ 69.000. Tal valor foi absorvido da rubrica reserva de retenção de lucros no patrimônio líquido.

#### d. Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos patrimoniais potenciais diluidores que devam ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído. Desta forma, não há diferenças entre o lucro básico por ação e lucro diluído por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	477.037	16.240	477.037	16.239
Quantidade de ações	6.497	6.497	6.497	6.497
Lucro por ação	73,42	2,50	73,42	2,50

## 26 Receita líquida de vendas

A Companhia obtém suas receitas principalmente na venda de produção própria e operações de compra e venda de mercadorias, classificando conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda de produtos	7.316.051	6.772.571	7.311.864	6.343.820
Revenda de Mercadorias	308.374	477.520	934.351	1.350.855
Prestação de serviços	366	129	1.049	146
Deduções de vendas	(896.665)	(492.916)	(911.201)	(495.503)
Receita líquida de vendas	6.728.126	6.757.304	7.336.063	7.199.318

Abaixo está apresentada a receita líquida de vendas no mercado interno e no mercado externo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas para o mercado interno	6.096.975	5.713.691	6.236.138	5.838.158
Receita líquida de vendas para o mercado externo	631.151	1.043.613	1.099.925	1.361.160
	6.728.126	6.757.304	7.336.063	7.199.318

A rubrica deduções de vendas possui a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Impostos sobre vendas (i)	(825.134)	(436.214)	(826.023)	(436.351)
Ajuste a valor presente	(28.840)	(43.069)	(28.840)	(43.069)
Abatimentos, descontos e devoluções e comissões	(42.691)	(13.633)	(56.338)	(16.083)
	<b>(896.665)</b>	<b>(492.916)</b>	<b>(911.201)</b>	<b>(495.503)</b>

- (i) A partir de 01 de maio de 2023, as operações de venda de Biodiesel passaram a ser regidas pelo Convênio 199/2022, o qual estabeleceu que o ICMS é tributado na modalidade monofásica e uniforme em todos os estados. A Companhia passou a adotar o convênio no referido período, onde o ICMS é tributado à R\$ 0,9456 o litro e diferido parcialmente em 33,33%. À partir de 02/2024 a tributação passou de R\$ 0,9456 para R\$ 1,0635 sendo mantido até 02/2025 onde foi alterado novamente para R\$1,12.

Abaixo apresentamos a receita líquida desagregada por seus principais produtos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Biodiesel	4.477.708	4.033.532	4.540.111	4.135.657
Farelo de soja	1.743.164	2.015.716	1.922.529	2.071.348
Oleo de soja degomado	29.102	172.744	35.623	205.108
Grão de soja	150.807	125.900	207.795	125.945
Glicerina	123.049	115.883	296.371	180.826
CBIOS	12.215	92.040	12.215	92.040
Outros produtos	192.081	201.489	321.419	388.394
	<b>6.728.126</b>	<b>6.757.304</b>	<b>7.336.063</b>	<b>7.199.318</b>

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas:

<b>Tipo de produto / serviço</b>	<b>Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</b>	<b>Política de reconhecimento da receita</b>
<b>Biodiesel</b>	As vendas de biodiesel são efetuadas diretamente para as distribuidoras, em mercado livre. As distribuidoras obtêm o controle do produto quando os produtos são retirados das dependências da Companhia ou quando da entrega dos produtos nas dependências do cliente, conforme negociação entre as partes.. Elas devem ser pagas, normalmente, em um prazo médio de 15 dias. Nenhum desconto é concedido.	A receita é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo este quando os produtos são retirados pelo cliente nas instalações da Companhia ou quanto da sua entrega nas dependências do cliente. A cada final de período, a Companhia avalia a necessidade de qualquer ajuste nas receitas reconhecidas em função de ainda não ter sido satisfeita a obrigação de desempenho. Usualmente, não há devoluções de biodiesel.
<b>Farelo de soja, óleo de soja degomado, glicerina e outros produtos</b>	A Companhia determinou que, para os produtos relativos à extração (farelo de soja e outros), o cliente obtêm controle dos produtos vendidos quando os mesmos são entregues nas dependências do cliente, exceto quando há alguma negociação específica, como em casos de venda para o mercado externo. Os prazos médios para ocorrer a entrega são em torno de 2(dois) a 5 (cinco) dias. Desta forma, a receita de vendas é reconhecida no momento da emissão da nota fiscal de venda e pode não	A receita de vendas é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo tal momento a entrega do produto ao cliente ou o embarque da mercadoria, em casos de vendas para o mercado externo. A cada final de período, a Companhia avalia a necessidade de qualquer ajuste nas receitas reconhecidas em função de ainda não ter sido satisfeita a obrigação de desempenho. O valor da receita reconhecida é também estornado para as devoluções eventualmente ocorridas.

coincidir com o momento de entrega ou embarque dos produtos.

<b>Revenda -grão de soja , glicerina, farelo de soja, etanol, biodiesel, trigo e óleo degomado</b>	<p>A Companhia determinou que, para os produtos relativos à operação de <i>trading</i> (revenda de <i>commodities</i> e outros), o cliente obtém controle da mercadoria quando os produtos são entregues nas dependências do cliente, exceto quando há alguma negociação específica, como em casos de venda para o mercado externo, sendo neste último caso o controle obtido no embarque da mercadoria. Os prazos médios para ocorrer a entrega no mercado interno são de em torno de 2(dois) dias, podendo variar de acordo com a negociação.</p>	<p>A receita de vendas é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo tal momento a entrega do produto ao cliente ou o embarque da mercadoria, em casos de vendas para o mercado externo. O valor da receita reconhecida é estornado para as devoluções eventualmente ocorridas. A cada final de período a Companhia avalia a necessidade de qualquer ajuste nas receitas reconhecidas em função de ainda não ter sido satisfeita a obrigação de desempenho.</p>
<b>CBIOS</b>	<p>A Companhia determinou que, os CBIOS serão reconhecidos como receita a medida que são comercializados através de bancos escrituradores. O prazo de recebimento é D+1 após a efetiva comercialização.</p>	<p>A receita de vendas é reconhecida em um momento específico no tempo, sendo tal momento a emissão de fatura de venda dos créditos de descarbonização. A cada final de período a Companhia avalia a necessidade de qualquer ajuste nas receitas reconhecidas em função de ainda não ter sido satisfeita a obrigação de desempenho.</p>

## 27 Despesas por natureza

As despesas e custos estão agrupados por natureza conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Depreciação e amortização	(29.013)	(28.809)	(32.176)	(30.926)
Pessoal e encargos sociais	(121.097)	(84.833)	(141.327)	(98.434)
Matérias Primas / Produtos adquiridos	(5.440.742)	(6.210.750)	(5.956.804)	(6.492.258)
Instrumentos derivativos CBOT liquidação (ii)	(114.339)	-	(122.130)	-
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(118.270)	(88.416)	(143.990)	(107.298)
Fretes s/vendas	(59.924)	(72.208)	(199.227)	(167.299)
Gastos com bens permanentes	(27.314)	(28.414)	(28.098)	(28.940)
Impostos e taxas	(546)	(1.031)	(1.653)	(2.912)
Outras naturezas	(70.129)	2.420	(79.775)	(4.648)
<b>Total do custo de vendas e serviços prestados, despesas gerais e administrativas, de vendas e outras receitas e despesas, líquidas</b>	<b>(5.981.374)</b>	<b>(6.512.041)</b>	<b>(6.705.180)</b>	<b>(6.932.715)</b>

As despesas e custos estão agrupados por função conforme abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Custo dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados (i)	(5.661.224)	(6.323.526)	(6.181.486)	(6.604.917)
Despesas com vendas	(90.134)	(116.648)	(245.772)	(220.850)
Gerais e administrativas	(204.520)	(143.767)	(245.613)	(175.014)
Outras receitas e despesas, líquidas (iii)	(25.496)	71.900	(32.309)	68.066
	<b>(5.981.374)</b>	<b>(6.512.041)</b>	<b>(6.705.180)</b>	<b>(6.932.715)</b>

- (i) Créditos presumidos de PIS e COFINS, de acordo com a Lei 12.865/13 além de créditos provenientes do PRONAF conforme Lei 11.116/05 e Decreto 5.297/04, juntamente com os créditos fiscais de ICMS, conforme Decreto nº 45.642/08 e 47.634/10 do Estado do Rio Grande do Sul e Decreto nº 5.620/09 do Estado do Paraná, bem como as escriturações de CBIOS (subvenções) são apresentados na rubrica de custo dos produtos vendidos. O montante de tais

créditos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 totalizaram R\$ 264.341 e R\$ 181.948, respectivamente.idem

- (ii) Em 2024, a Companhia adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para suas operações com derivativos CBOT, cujo objetivo principal, conforme Política de Gestão de Riscos da Companhia, visa proteger a margem dos negócios. Desta forma, os efeitos de liquidação dos instrumentos financeiros derivativos CBOT foram apresentados na mesma linha na qual foi reconhecido o item protegido da relação de hedge, alocado na rubrica de "Custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados" na demonstração dos resultados do exercício.
- (iii) Devido a alterações na expectativa de recuperabilidade de saldo de adiantamento efetuado a um fornecedor específico, a Companhia reconheceu uma provisão para perda do referido adiantamento, no montante de R\$ 25.338, durante o quarto trimestre de 2024.

## 28 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia correspondem a: (i) incentivos fiscais estaduais (créditos presumidos de ICMS); e (ii) incentivos fiscais federais (créditos presumidos de PIS e COFINS).

A subvenções governamentais da Companhia são apresentadas na demonstração do resultado do exercício na linha de "Custo dos produtos vendidos e serviços prestados", já que o benefício objetiva compensar os custos da operação.

Os incentivos fiscais estaduais reduzem o lucro tributável na apuração do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL), considerando que tratam-se de créditos presumidos de ICMS. Com relação a essa exclusão para fins de apuração do IRPJ e CSLL, a Companhia possui ação judicial já transitada em julgado em exercícios anteriores, por meio da qual obteve o direito a exclusão dos créditos presumidos de ICMS sob a ótica do pacto federativo.

A partir de 01 de janeiro de 2024, entrou em vigor a Lei 14.789, de 29 de dezembro de 2023, que alterou as regras de tributação de incentivos fiscais concedidos pelos estados. Considerando a natureza dos incentivos fiscais estaduais da Companhia, os quais referem-se a créditos presumidos, e considerando o já definido pelo STJ no acórdão da decisão proferida no dia 26 de abril de 2023 sobre o tema 1.182, em sede de recurso repetitivo Resp. 1.945.110/RS mantendo a decisão que somente o crédito presumido pode ser excluído da base do IRPJ/CSLL, na avaliação da Administração, a alteração na Lei não trouxe impactos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

As subvenções governamentais que a Companhia possui e seus montantes na demonstração do resultado do período são:

### a) Subvenções governamentais estaduais

São enquadradas na esfera estadual as seguintes subvenções:

- Crédito presumido de ICMS no biodiesel: fundamentado no Decreto nº 50.234/13 do estado do Rio Grande do Sul;
- Crédito presumido de ICMS farelo: fundamentado no Decreto nº 47.634/10 do estado do Rio Grande do Sul;
- Crédito presumido de ICMS biodiesel e crédito presumido na importação do metanol, na unidade de Marialva/PR fundamentado no Decreto nº 7.871/17.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi contabilizado o montante de R\$ 437.479 (R\$ 309.834 em 31 de dezembro de 2023) a título de subvenções estaduais.

**b) Subvenções governamentais federais**

Estão sob a esfera federal as subvenções abaixo:

- Crédito presumido de PIS e COFINS conforme Lei nº 12.865/2013;
- Crédito de PIS e COFINS proveniente do PRONAF conforme Lei nº 11.116/05 e Decreto nº 5.297/04;
- Reconhecimento inicial dos CBIOS (Créditos de descarbonização).

A Companhia obteve direito de excluir na apuração do IRPJ e CSLL os créditos presumidos de ICMS da operação do Biodiesel do Rio Grande do Sul e Paraná, após trânsito e julgado do processo 5001256-10.2016.4.04.7104 no TRF 4º Região, conforme divulgado na nota explicativa 14 (b). A decisão favorável mencionada, ainda afastou os requisitos da Lei Complementar nº 160/2017.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi contabilizado o montante de R\$ 341.352 (R\$ 270.286 em 31 de dezembro de 2023) a título de subvenções federais.

**c) Subvenções governamentais municipais**

Através da Lei nº 5.704, de 23 de janeiro de 2023, o Município de Passo Fundo (RS) concedeu incentivos fiscais e econômicos ao empreendimento da empresa Be8 Exportação e Importação Ltda., com a finalidade de implantação de unidade de usina produtora de Etanol, farelos, glúten vital e outros produtos a partir do processamento de cereais.

A subvenção se dará na forma de ressarcimento financeiro dos investimentos de infraestrutura realizados na área em que será instalada a unidade de Usina e da Fábrica, no montante de até R\$ 56.000 (cinquenta e seis milhões de reais).

*Tratamento contábil*

O tratamento contábil dos valores de subvenção destinados à aquisição de ativos não monetários foi conforme como redutora do ativo que está em construção, no grupo de ativo imobilizado. Tal montante será reconhecido no resultado à crédito na despesa de depreciação de forma linear de acordo com a vida útil do ativo.

	<b>Be8 Exportação e Importação Ltda.</b>	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>		
Outras contas a receber	1.440	-
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>5.440</b>	-
Subvenções Etanol - PMPF Lei 5.899 (i)	5.440	-

(i) Em 2024, a Be8 Exportação e Importação Ltda. realizou a prestação de contas referente a subvenção municipal do Município de Passo Fundo, no total de R\$ 5.440, sendo que deste montante foi reembolsado pelo município ainda em 2024, o valor de R\$ 4.000, restando o saldo de R\$ 1.440 a receber em 2025.

## 29 Receitas e despesas financeiras

### Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Juros recebidos	29.011	43.128	29.138	43.286
Receita de aplicação financeira	73.187	56.546	73.534	56.934
Variação cambial	59.023	63.224	90.698	112.783
Variação monetária ativa	18.094	22.856	20.179	25.427
Desconto obtidos	123	366	168	479
Wash-out Contratuais	38	-	1.061	-
<b>Total receita financeira</b>	<b>179.476</b>	<b>186.120</b>	<b>214.778</b>	<b>238.909</b>

### Despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Tributos sobre operações financeiras	(7.479)	(4.080)	(7.965)	(4.506)
Juros pagos	(73)	(78)	(786)	(114)
Descontos concedidos	(1)	(1.094)	(28)	(1.140)
Juros sobre compras a prazo	(592)	(5.974)	(592)	(5.974)
Despesas bancárias	(10.499)	(11.630)	(11.876)	(14.793)
Ganho/(perda) valor justo instrumentos financeiros derivativos - swap de taxa de juros	35.239	(21.778)	35.239	(21.778)
Ganho/(perda) liquidação instrumentos financeiros derivativos - swap de taxa de juros	(17.268)	(12.580)	(17.268)	(12.580)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(163.867)	(218.978)	(169.270)	(220.302)
Juros de antecipações recebíveis	(35.390)	(51.964)	(35.390)	(51.964)
Apropriação custo financeiro compras fixas e bônus dólar	(64.747)	(29.626)	(64.747)	(29.626)
Variação cambial passiva	(60.239)	(70.702)	(78.140)	(125.610)
Variação monetária passiva	(6.348)	(7.055)	(13.778)	(12.024)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(331.264)</b>	<b>(435.539)</b>	<b>(364.601)</b>	<b>(500.411)</b>

### Resultado líquido derivativos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Comissões sobre corretagens	-	(3.772)	-	(3.772)
Resultado com derivativos CBOT	(3.527)	(40.526)	(3.391)	(40.299)
Resultado com derivativos USD	(18.143)	29.184	(40.465)	32.868
Ajuste a valor justo fornecedores a fixar	(29.106)	41.253	(29.106)	41.253
<b>Total Resultado líquido derivativos</b>	<b>(50.776)</b>	<b>26.139</b>	<b>(72.962)</b>	<b>30.050</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(202.564)</b>	<b>(223.280)</b>	<b>(222.785)</b>	<b>(231.452)</b>

### Total do resultado financeiro líquido

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Total receita financeira	179.476	186.120	214.778	238.909
Total despesas financeiras	(331.264)	(435.539)	(364.601)	(500.411)
Total Resultado líquido derivativos	(50.776)	26.139	(72.962)	30.050
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(202.564)</b>	<b>(223.280)</b>	<b>(222.785)</b>	<b>(231.452)</b>

## **30** **Eventos Subsequentes**

No dia 29 de novembro de 2024, a Be8 S.A. assinou um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças celebrado com os quotistas do Grupo Biopar. Por meio da transação, a Be8 adquiriu três novas unidades industriais anteriormente pertencentes ao Grupo Biopar, localizadas em Nova Marilândia, no estado do Mato Grosso, na cidade de Floriano, no Piauí e na cidade de Santo Antônio do Tauá, localizada no Pará, além do escritório administrativo em Cuiabá, no Mato Grosso. A operação esteve sujeita a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que emitiu a certidão de trânsito em julgado no dia 10 de janeiro de 2025. No dia 14 de janeiro de 2025, foi assinado o Termo de Fechamento da transação, sendo que a partir desta data a Be8 S.A. assumiu o controle das operações.

Com a efetivação da operação, a Be8 expandirá sua atuação para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, fortalecendo sua rede de distribuição, diversificando matérias-primas e a produção em diferentes geografias. Isso agrega 384,5 mil m<sup>3</sup> à capacidade produtiva do Grupo que chega ao total de 1,46 milhão de m<sup>3</sup>.

O preço de aquisição está estimado em aproximadamente R\$ 500.000, porém, ainda está sujeito a ajustes pós-fechamento conforme previsto em contrato. O pagamento será a prazo conforme condições negociadas entre as partes e previstas contratualmente. No contexto da aquisição, a Companhia está em processo de cálculo dos ajustes de preço pós-fechamento da operação, bem como está em processo de elaboração do laudo de alocação de preço de pago (*Purchase Price Allocation*) da aquisição, conforme requerido pelo CPC 15 – Combinações de negócios. Não foi possível, até a presente data, a conclusão do respectivo laudo.